

# A UNIÃO

JOÃO PESSOA - quinta-feira 01 de maio de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

LXXXVI Nº 73

## Mínimo na Paraíba é Cr\$ 3.189,60

A partir de hoje o salário-mínimo na Paraíba será de Cr\$ 3 mil 189,60, segundo decreto assinado ontem pelo presidente João Figueiredo. O mínimo foi reajustado em todo o país, sendo que o maior nível será de Cr\$ 4 mil 149,60, novo salário-mínimo dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e em Brasília.

Dessa forma, o governo iniciou a unificação dos níveis do salário-mínimo. Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo, que estavam até ontem no segundo nível (Cr\$ 2 mil 760), tiveram o mínimo reajustado em 50,35 por cento. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Brasília tiveram reajuste de 41,49 por cento sobre Cr\$ 2 mil 932,80.

Os outros dois níveis do mínimo foram reajustados em 45,38 por cento e 46,85 por cento, passando respectivamente de Cr\$ 2 mil 364 para Cr\$ 3 mil 436,80 e de Cr\$ 2 mil 172 para Cr\$ 3 mil 189,60. O decreto presidencial esclarece que para reajustar os níveis do mínimo o presidente João Figueiredo apoiou-se no artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho e nos artigos 18 e 19 da atual Lei Salarial (6.708 de 30 de outubro último).

A assessoria econômica do Ministério do Trabalho informou ontem que o reajuste do mínimo foi baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de maio, que foi de 37,7 por cento mais 3,77 por cento (10 por cento do INPC). O reajuste contudo, não foi de 41,47 por cento (37,7 por cento mais 3,77 por cento) por uma questão matemática.

Se fosse aplicado 41,47 por cento, esclareceu, iria para Cr\$ 4 mil 149,03. Este valor, porém, quando dividido por 240 horas (jornada mensal normal de trabalho) não tem como resultado um número exato. O valor mais próximo para uma divisão exata por 240 horas é o de Cr\$ 4 mil 149,60. O resultado da divisão é Cr\$ 17,29.

### Dieese vê crescimento do mínimo em 40 anos

Um estudo desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócio Econômicos (DIEESE) e divulgado ontem pelo seu diretor, sr. Walter Barelli, mostra que entre o primeiro salário mínimo decretado em julho de 1940 até o que passa a vigorar a partir de hoje, houve um aumento de 1 milhão 333 mil 091 por cento, contra uma elevação no custo de vida de 2 milhões 768 mil 885 por cento. Para manter o mesmo poder aquisitivo do salário de 1940, segundo o DIEESE, hoje ele deveria estar em Cr\$ 6 mil 091,77.

O levantamento mostra ainda que os melhores salários mínimos pagos no país foram os de agosto de 1956 que, se mantidos até hoje equivaleriam a Cr\$ 8 mil 681 e o de janeiro de 1959, que equivaleria hoje a Cr\$ 8 mil 777,11.

Outros cálculos do DIEESE levando em consideração a elevação do custo de vida e dos preços de alimentos de 1979 para cá indicou que o salário mínimo hoje deveria ser Cr\$ 11 mil 666,57. Essa atualização, explicou o sr. Walter Barelli, atenderia a despeza de um casal com dois filhos menores para sobreviver com o atual custo de vida.

### Itaporanga outra vez invadida por mil flagelados

Cerca de mil trabalhadores rurais voltaram a invadir ontem cidade de Itaporanga, onde arrombaram e saquearam o armazém da Cibrazem e o depósito da Campanha Nacional de Alimentação Escolar. Segundo se informa, tudo começou com a publicação pela emissora de rádio local, de uma nota, distribuída pelo Prefeito do Município, anunciando que uma comissão de Deputados iria se reunir, na parte da manhã, para discutir soluções para a estiagem. Os agricultores entenderam que haveria distribuição de alimentos e foram a cidade para receber a "feira".

Os Deputados transferiram a reunião para o período da tarde e quando os agricultores chegaram em busca de gêneros alimentícios, apenas o líder do Governo, Soares Madrugá encontrava-se na cidade. Inutilmente ele tentou acalmar os ânimos e nem o apelo para que esperassem a realização da reunião foi aceito.

### Cadáveres de dois marginais achados em Mata Redonda

Foram encontrados ontem pela manhã, à margem da BR-101-Sul, nas imediações de Mata Redonda, os cadáveres de dois marginais, supostamente assassinados pelo Esquadrão da Morte.

Na última 2ª feira, alguém que se identificou como "Mão Branca", telefonou à Central de Polícia e comunicou que havia abatido mais dois marginais. Idêntico telefonema foi feito a uma emissora local.

A Polícia tentou localizar os cadáveres, mas, talvez por não ter realizado a busca de maneira correta, não os conseguiu encontrar.

Um delegado chegou a declarar que se tratava de um trote, pois quando realmente encontrou os corpos disse ele - e dada a localização exata, as vítimas. (Detalhes na 6ª página).



Os matadores da mulher de Cecílio Batista são velhos conhecidos da Polícia

## Fugitivo foi quem matou a mulher de Cecílio Batista

Um detento que fugiu há dois meses do Presídio da Capital e que durante este tempo, não tinha sido encontrado pela Polícia, matou na manhã de ontem, com um tiro de revólver calibre 38, a mulher do presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado da Paraíba, José Cecílio Batista, dentro de sua própria casa, à avenida Vasco da Gama, em Jaguaribe, uma das ruas mais movimentadas de João Pessoa.

O criminoso é o marginal Lindoaldo Alexandre da Silva, o Lindinho, o mesmo que há dois anos matou, por asfixia, o homossexual Rivaldo Cicero da Silva, dentro do xadrez da Delegacia de Investigações e Capturas. Ele fora condenado por este crime, mas fugiu do Presídio da Capital e vivia em liberdade. Ontem, a Polícia não passou mais de duas horas para prendê-lo.

A Vítima, dona Geni Soares Batista, de 53 anos, estava acamada, devido a problemas reumatológicos. Ela levantou-se

da cama quando ouviu os gritos de uma das suas filhas, Nanci Soares Batista, e deparou-se com a moça sendo forçada por Lindinho e dois outros bandidos - Paulo Alves de Carvalho, o Doidinho, e Luiz Santos Freitas, o Baianinho - a entrar no banheiro da casa. Diante de outra filha, Janete Batista, que está grávida, tentou reagir à ação dos assaltantes e foi fulminada com um disparo a queimadura, que a atingiu na carótida.

Cecílio Batista, o marido, tinha saído há pouco de casa para comprar uma injeção e trazer uma enfermeira para fazer a aplicação na mulher. Quando se aproximava de casa, estranhou a movimentação no trecho da rua, com muitos automóveis nas proximidades, atribuindo-a, no entanto, a um possível acidente de carro. Saltando de sua Brasília, perguntou a um vizinho o que aconteceria, e recebeu a resposta inacreditável: "Mataram a sua mulher, agora mesmo". Pouco depois, com forte hipertensão, era

internado no Hospital de Pronto Socorro. Ele recebeu, à tarde, a visita do governador Tarcísio Burity e de dona Glauce. Os três bandidos foram presos no parque Solon de Lucena. A princípio, tentaram negar a autoria do crime mas acabaram confessando tudo à Polícia.

Ontem à noite, o delegado Adalberto Targino, da Polinter, confirmava a A UNIÃO uma versão que circulou durante todo o dia pela cidade: a de que os bandidos, antes de chegar à casa de Cecílio Batista, tinham perguntado na avenida Vasco da Gama onde morava "um jornalista baixo, gordo e já idoso". A versão foi levada ao delegado pelo investigador Itamar Oriente, designado para acompanhar as investigações. O enterro de dona Geni Soares Batista será à 9h de hoje, saindo o corpo da capela do Hospital Santa Isabel, onde começou a ser velado ontem à tarde, depois da autópsia feita, excepcionalmente, no necrotério do Pronto Socorro. (Página 8).

## Burity substituirá favela por conjunto residencial

As terras da favela do Grotão - uma área de 37 hectares, próxima ao conjunto residencial Ernesto Geisel - pertencem agora totalmente aos seus moradores. Lá, o governador Tarcísio Burity vai mandar construir casas populares para todas as famílias hoje faveladas e, além disto, já recomendou que em cada lote reservado para moradia haverá espaço para plantio de lavoura.

A decisão de entregar as terras, pertencentes ao Governo do Estado, para que nelas sejam

construídas casas destinadas aos moradores do Grotão foi anunciada ontem no local da favela pelo próprio governador. Ele advertiu que houve quem dissesse, recentemente, que o Governo iria expulsar as famílias do lugar. "É mentira", declarou perante os moradores. "Esta terra agora é de vocês e ninguém vai tirá-los daqui", afirmou, sob aplausos.

O projeto para a construção de um conjunto de casas populares na área da favela Grotão foi mandado elaborar pelo sr.

Tarcísio Burity e prevê a edificação de 712 residências, dotadas de água, luz e fossa séptica. Os usuários vão amortizar prestações mensais entre 50 e 200 cruzeiros. O plano obedece às diretrizes do programa Promorar, do Banco Nacional de Habitação. O anúncio da construção das casas foi recebido festivamente pelos moradores do Grotão e considerado pelo sr. Tarcísio Burity como o maior presente do seu Governo ao Dia do Trabalho na Paraíba. (Página 8).



O governador Tarcísio Burity esteve ontem conversando com os favelados do Grotão

**"A gente queria era as luvas e as botas", afirmam os catadores**

**DIA DO TRABALHO**

### PRIMEIRO DE MAIO

Mais de 500, entre crianças e adultos, é o número de pessoas que todos os dias, confundidos com urubus e porcos, catam lixo no depósito de lixo da cidade, situado no Baixo-Róger. Daí, tiram a sua sobrevivência, na cata de papel, alumínio e outras coisas que são vendidas pelo peso.

### Futebol: ponto alto do Dia do Trabalho

Numa promoção do governador Tarcísio Burity, Auto Esporte e Treze fazem a festa do trabalhador, em João Pessoa, no estádio Almeida. Em Campina Grande, Campinense e Nacional de Papinópolis jogam no Amigão. Os quatro clubes, responsáveis pela movimentação esportiva no dia de hoje, receber 50 mil cruzeiros pela apresentação. O jogo é de portões abertos.

### Governo do Estado promove festa para os trabalhadores

Um importante pronunciamento sobre o Dia do Trabalho será feito hoje à noite no Ginásio do Sesc pelo governador Tarcísio Burity. O discurso antecederá a grande festa popular oferecida pelo Governo do Estado aos trabalhadores, no próprio ginásio, durante a qual se apresentará o cantor Luiz Carlos Magno. Antes do pronunciamento do sr. Tarcísio Burity, haverá a assinatura de convênio entre o Pebe e o Sesc para a concessão de bolsas de estudo aos comerciantes alunos do curso supletivo em João Pessoa e em Campina Grande.

**PETROBRÁS**

O lucro líquido da Petrobrás no primeiro trimestre alcançou Cr\$ 8,9 milhões, com crescimento de 117% sobre os Cr\$ 4,1 bilhões apurados em igual período de 1979. Descontada a inflação de 83,8 por cento no período, houve um crescimento real de 33 pontos percentuais no lucro, que remunerou em 7,4% o patrimônio líquido de Cr\$ 232,1 bilhões, segundo revelou a empresa.

Com esses números, o valor patrimonial da ação cotada na Bolsa do Rio a Cr\$ 2,54 as ações preferenciais subiu de Cr\$ 3,57 no primeiro trimestre de 1979 para Cr\$ 6,15 num aumento de 72 por cento, inferior à inflação.

O faturamento bruto obtido pelas empresas do Sistema Petrobrás somou Cr\$ 179,4 bilhões, mais 145,3% sobre os Cr\$ 73,1 bilhões anteriores. Segundo a empresa, o imposto único e demais encargos que incidem sobre o faturamento atingiram Cr\$ 56,3 bilhões, fazendo com que as vendas líquidas crescessem 149,9% ao atingirem 123,1 bilhões.

O lucro líquido de Cr\$ 8,9 bilhões, do qual já foi deduzida a previsão para Imposto de Renda (Cr\$ 1,4 bilhão), decorreu do lucro de Cr\$ 8,8 bilhões da Petrobrás, acrescido de Cr\$ 1 bilhão do lucro das subsidiárias, e deduzido das eliminações e ajustes de consolidação (Cr\$ 1 bilhão).

Os investimentos da empresa nas áreas de exploração e produção no primeiro trimestre, alcançaram Cr\$ 11,2 bilhões, ou seja, mais 124,8% sobre o mesmo período de 79, quando foram aplicados Cr\$ 5 bilhões. Os investimentos totais atingiram Cr\$ 19,6 bilhões, com aumento de 71,8 por cento.

**PAN-CAFÉ**

Brasil e Colômbia controlaram em 33 por cento das ações cada um da companhia internacional de café que acaba de ser criada no Panamá pelos países membros do Fundo de Bogotá, a Pan-Café.

Além de atuar como corretora nas Bolsas de Londres e Nova Iorque, ela poderá comprar grandes volumes físicos de café verde nos países produtores sempre que for necessário enxugar o mercado internacional.

O capital social autorizado da Pan-Café será de 500 milhões de dólares e, em assembleia a ser realizada nos dias 27 e 28 de maio, serão definidos os estatutos da companhia, o regimento interno e eleitos os seus diretores (a junta diretiva da Pan-Café terá a mesma composição atual do fundo, ou seja, um presidente e três diretores) devendo ser formalizado ainda o registro da empresa no Panamá.

**ACÚCAR**

O consumidor passará a pagar entre Cr\$ 18 e Cr\$ 19 o quilo do açúcar refinado no varejo - um aumento em torno de 40% sobre os preços atuais com data de vigência a ser determinada pelo CIP - em razão do aumento nos preços do açúcar cristal pagos pelo IAA ao produtor.

Nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, 43,72%; nos Estados do Centro-Sul, 42,68% e nos Estados do Nordeste 55,39%. Esse será o único aumento no preço do açúcar no primeiro trimestre deste ano.



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

**TIRAR DE QUEM NÃO TEM**

*Na palestra que fez, ano passado, a convite da Universidade da Paraíba, o economista Celso Furtado chegou a mostrar que o desnível econômico entre regiões do mesmo país, como é o caso Nordeste versus Sudeste, atinja, um tal ponto de aquecimento que comprometia até mesmo a solidariedade entre as classes. Citou, especificamente, a diferença entre níveis de vida do operário paulista e do operário nordestino, que estando em patamares salariais diferentes transformavam-se, por isso mesmo, em forças divergentes em suas ambições e reivindicações. O operário nordestino lutando pela sobrevivência, o operário paulista lutando pela sua participação nas ofertas de lazer e conforto da sociedade industrial. Um, da mesma nacionalidade, no esforço pelo feijão de cada dia; outro, numa etapa mais desenvolvida do sistema de produção, no esforço pelos bens de existência social, superada, portanto, a luta pela subsistência.*

*Esse duro confronto de realidades, colocado lucidamente por um economista de visão insuspeita, para quem o problema nordestino está a depender mais de ação política do que propriamente técnica, parece transcender insensível aos olhos generosos da própria Igreja, que tendo a seus pés 100 mil famintos, 100 mil carentes das mais elementares obras de misericórdia, passa por cima da ferida de casa, a que sangra às suas vistas, para levar socorro à luta da mão de obra qualificada de São Paulo. Por esse novo prisma, a inanição e a penúria de casa comovem muito menos que a crise voluntária que envolve a força de trabalho do ABC paulista. Politicamente, é fácil de entender; do ponto de vista cristão, pode ser explicável, mas difícil de entender.*

*A contradição torna-se ainda mais ostensiva quando se sabe que as populações urbanas que estão prestando socorro e ajudando aos 110 mil flagelados da estiagem, as mais obstadas dentre elas, não chegam a auferir uma renda fixa equivalente ao salário mínimo de São Paulo. São pobres saqueando pobres, numa luta em que a vitória de um consiste em levar do outro, o feijão, a farinha e a rapadura de um dia. Esse quadro, entretanto, não desperta ou anima nenhuma ação de solidariedade da Igreja, a não ser algum gesto paroquial localizado.*

*As lideranças pastorais sabem, por reflexão própria, quais os seus melhores caminhos e diretrizes. Mas nesse caso de agora, entre ir ao encontro dos famintos de pão da sua própria casa e os de justiça por maiores salários, é possível que não esteja divinando a precisão e o caminho mais imediatos.*

**AUNIAO** - Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnaldo Almeida. Secretário: Arlindo Almeida. Chefe de Redação: Sebastião Lacerda. Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832296. SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pardini, 320. Ed. Jabre. Fone: 321.3766. Cajazeira: Rua Pr. José Tomas, 19. Fone: 331.1874. Patos: Travessa Bolso de Lucena, S/N. Fone: 421.2260. Guarabira, Praça João Pessoa, 37. Fone: 478. Sousa: Rua André Avilino, n. 25. Fone: 621.1219. Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N. Fone: 325. Católica do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

**Cinco minutos**

Na época a APL estava reduzida a meia dúzia de ativistas, mas assim mesmo, sob a batuta de Oscar de Castro, nunca deixou de reunir todo último sábado de cada mês. Além do Presidente compareciam com britânica pontualidade J. Flóscolo da Nóbrega, Antonio Botto, Higino Brito, Clovis Lima e Durwal de Albuquerque, Padres Francisco Lima e Luis Gonzaga de Oliveira, Coriolano já faltava, pois o crepúsculo descera sobre seus olhos ávidos dos espetáculos do mundo. E Celso ardeio porque a Casa não lhe apoiara a iniciativa de fazer de Dilermano Luna imortal. As reuniões se tornavam quase sempre sensacionais, pelo conteúdo das comunicações literárias, destemidas por gente de fora e que almorriam sem éco, como acontece no seio das corporações de mão-morta.

A verdade, entretanto, é que nenhum acontecimento de destaque no mundo do espírito passava ali indene de comentário e de friso por parte dos pedreiros-livres da Academia, e não só os do país

como do vasto mundo exterior. Numa destas tardes douradas, assentado entre Flóscolo e Botto, cotocou-me o filósofo dizendo: "Pede a Botto que fale sobre já não me lembro se Claudel, André Maurois ou o general De Gaulle, grandes figuras da França que haviam falecido. O indicado começou. Por cinco minutos fez o elogio do finado, e como o fez.

Ali o tínhamos na intimidade o tribuno dos comícios na praça pública, ídolo da população de Mandacari, imperador da tribuna do Júri, o parlamentar arrebatado da Assembléia e da Câmara Federal. Mas não era este que dissertava e sim o escritor fagueiro e terno de *Minha Terra* e do poema *Lavinia* sobre a irmã insana. Eloquência e concisão em meio a profundas análises culturais - linguagem elegante vestindo um pensamento crítico admiravelmente ajustado às brilhaturas do homenageado. E tudo recoberto da imaginação portentosa de que o ilustre imortal levou o segredo não deixando continuadores na província.

Todos nós ficamos estatelados e em êxtase. Respirávamos baixo para não quebrar a acústica sacral. Oscar de Castro empalideceu.

Pois Antonio Botto não falava sequer à nossa compreensão e às nossas faculdades de discernimento, mas para ser sentido e quem sabe, lá no seu interior, comparado mentalmente com os pensadores máximos da terra. Transfigurava-se e o fenômeno da transfiguração se propagou eletricamente a todos os seus pares. Quase não o reconhecíamos dentro dessa crise olímpica.

Depois nenhum pôde guardar de memória qualquer dos tópicos daquele transporte único no gênero e que revelara o intelectual e o artista da palavra na plenitude de sua madureza.

Foi um momento raro, daqueles para os quais, por sua beleza, Goethe no *Werther* desejava que tudo parasse, inclusive o escorrer do tempo, a fim de que se engastasse na perenidade.

Osias Gomes

**Réquiem para todos**

Por mais que a gente tente raciocinar civilizadamente mais se perde nas conclusões. O problema da criminalidade antes de ser policial é social e econômico, mas o social e o econômico são tão nebulosos como problemas, de equacionamento tão improvável ou pelo menos tão diluído entre antecedentes e consequentes que as alternativas restantes não levam a qualquer conclusão.

O assassinato da mulher do companheiro Ceclio Batista, ontem, dia já alto e avenida já cheia, causou um tal espanto que quase não deixou lugar a ponderações filosóficas. A desuniada família jornalística fez o enterro de Léo e por mais perspazes que sejam os membros dessa família, vários aniversários depois, ainda não descobriram o assassino.

Ceclio foi um dos que fizeram o possível para desvendar o crime, no perigoso desempenho de sua profissão. Nada. A morte de sua mulher teve solução policial mais rápida, menos de cinco horas depois de causada por uma bala, dentro de sua própria casa. Mudou a polícia ou mudaram os criminosos? Eles agora ignoram as pessoas que estão passando, o trânsito da rua, a hora da ação. A noite e o dia são igualmente arriscados, o movimento humano ou a hora de dormir desconfortavelmente perigosos.

Então a conclusão é que o problema já não é mais essencialmente policial e se for policial tem inúmeros outros ingredientes. O que a sociedade espera é que, por exemplo, despedidos por abandono de emprego, os metalúrgicos que continuam em greve no ABC não se transformem em metalúrgicos em assaltantes ou que será ainda mais inquietante, se transformem em guerrilheiros urbanos.

É verdade que o Estado sempre dispõe de meios para desmontar ameaças desse tipo. Contudo, se sua disposição não for dirigida no sentido de extirpar as causas dessa possível marginalidade dos metalúrgicos, as hipóteses de paz social nunca passarão de hipóteses.

Doloroso é pressentir que a prisão dos três assassinos de Geny Batista não sugere que as pessoas, em futuro próximo, devam dormir de portas

abertas. Não sugere sequer que devam ficar, durante o dia, acreditando nos movimentos de ida e vinda da multidão, como fatores de segurança. Todos estamos na mira de alguma tragédia, todos estamos sob algum tipo de ameaça, em tempo de problemático sossego.

Os aumentos salariais por semestre como forma de dividir pelo maior número possível de trabalhadores a riqueza nacional está forçando pequenas e médias empresas a demissões em massa. O que parecia ser a mais humana das formas de conciliar o capital e o trabalho poderá tornar-se dramaticamente negativa. A indústria automobilística voltará a produzir carros e a vendê-los mais caros. A televisão se encarregará de colorir ainda mais a apazível vida dos que podem; a vida caminhará, aparentemente como em tempos de paz, mas lá atrás dos muros e lá dentro das favelas, o desemprego permanecerá gerando monstros e bandidos a ameaçarem indiscriminadamente ricos e pobres de tragédias como a de ontem.

Nathanael Alves

**O saco e o saque**

A seca escreveu e discursou muito. Em trabalhos escolares para a aprovação no fim do ano. Foi tocada por Luiz Gonzaga, por compositores, musicada e levada disparada por todos os campos da vida nacional. Nunca foi resolvida. Não se esgota como tema. Esgotada, sim, a água dos cacimbões sertanejos, nos fumegantes espaços, sobre os quais os cascos trôpegos dos animais resistentes até o urro derradeiro do gado fazem a marcha para a morte.

A salvação estaria nos açudes. Construíram-se mares contidos por barreiras de cimento. Zé Américo sempre sofreu a estiagem, deixando-a na antológica descrição do éxodo das páginas iniciais de "A BAGACEIRA". Epitácio Pessoa discursou e, até na memória que lhe guardam, trasladaram o monumento com o dedo apontando, além da Praça da Independência, para os sertões. Ele, sertanejo de Umbuzeiro.

E lá por fora, depois da Bahia, a imagem postal do

Nordeste é a de uma terra sem verde. Para quem não nos conhece, somos broncos, sedentos, não temos luz elétrica, sol lamparina. Mesmo que a "Manchete", certa vez, anos atrás, ousasse mostrar em reportagens coloridas o "progresso" do nordeste brasileiro, muitos talvez houvessem pensado em colagens ou truques de fotografos. Para eles, nossos irmãos do Sul, somos sempre os retirantes. Para isso, se encarregou a literatura de Graciliano Ramos, cujo título da obra mais popular, "Vidas Secas", sumariou e definiu nosso "status". Os de saco às costas, pedindo e implorando para comer. Apesar de todos os meios de comunicação de massa, O Nordeste é o pobredito. Destruir tal impressão é o mesmo que pensar em chuva sem nuvens. Reportagens mostram a desgraça ou as borboletas azuis que esvoaçam em Campina Grande.

O Nordeste só é lembrado quando algum acontecimento funesto ou caótico se soma aos existentes. Ai sai

uma noticiuzinha ou, então, se torna reportagem central do Fantástico, como aconteceu com a seita de Roldão Mangueira. Sábado o Jornal Nacional tocou no Mão Branca.

Falta agora Taperó sair lá dos confins da Paraíba para ser vista invadida por famintos. Os do saco e do saque. Quem furta sem sabor de pecado ou beliscar de consciência. Os perdoados pela necessidade que os obriga a tirar o dos outros pelas ciladas do instinto de comer. A fome, a seca, a terra dura como a vida dos pobres sertanejos.

Duvido que se consiga livrar o nordeste dessa sina. Ou desse tema para dissertações escolares, discursos e composições musicais. É muito batido falar sobre a seca nordestina. Para os jovens é um "saco". Para o Governo é estado de calamidade pública devido aos sacos para os saques.

Até que comece a chover de mansinho.

José Leite Guerra

**Do Leitor**

SR. EDITOR

**Conjunto JK**

Muito em breve será inaugurado o conj. residencial que fica localizado no Alto do Mateus. Todo pensou-se está sabendo disso. Como também está sabendo, que a Cagepa ainda não passou por lá para fazer a devida ligação e, em vista disso é que o mesmo ainda não foi inaugurado. Mas quando ele estiver livre de todos esses obstáculos que são pura e simplesmente técnicos, que nome irão escolher para dar-lhe? Esta é a pergunta. Pois é óbvio que Alto do Mateus não dá. E ao menos que eu saiba, todos os conjuntos residenciais ou não, têm um nome.

Se por acaso for musical, é Painel de Controle, Tuaregs e outros bichos. Sendo residencial é João Agripino, Castelo Branco e mais alguns políticos, como os muitos que existem por aí. Mas tem, como podemos ver, um nome. Portanto, vamos escolher um para que o do Alto do Mateus não continue pagão e fique em condições de igualdade com os demais.

Alguém por acaso já ouviu falar, neste imenso país, em JK? O grande e venerável patriota, que do verde selvagem do mato e imenso vermelho do barro, edificou a cidade que hoje se chama Brasília, capital do Brasil? Eu acho que alguém já ouviu falar nele, sim, pois seria inadmissível que esse Augusto guerreiro nascido na terra dos pampas, tenha morrido no anonimato.

Dou portanto, como sugestão aos Srs. políticos paraibanos, o nome desse ilustre brasileiro, que tanto fez por nossa terra (Brasil) e no momento é praticamente um desconhecido, para que tanto com ele seja batizado o conj. residencial do Alto do Mateus, incorporando, assim o seu nome aos dos outros grandes patriotas.

José C. Santos, Rua J. Bandeira de Melo, Cidade dos Funcionários.

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma vemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor. Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate de idéias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique. O espaço está aberto.

## Comissão já apresenta relatório sobre a seca

A seca que assola o interior paraibano voltou a ser tema na sessão de ontem na Assembleia, quando vários parlamentares ocuparam a tribuna para relatar os últimos acontecimentos. A "Comissão da Seca" apresentou um relatório parcial, situando a gravidade nos municípios de Cajazeiras, Sousa, Cataló de Rocha, Pombal e Patos até o meio-dia de anteontem.

Segundo o relator da Comissão, deputado Eilzo Matos, os prejuízos são em número alarmante, quando a safra do arroz está totalmente perdida, o milho chega a 90 por cento, o feijão terá apenas 20 por cento de sua colheita caso chova nestes oito dias e o algodão tem a sua safra reduzida a 60 por cento, precisando ainda que chova no mês de maio.

Em Antenor Navarro foi invadida uma padaria sendo a mesma totalmente aqueada pelos flagelados, enquanto em Sousa o armazém da Cibrazen não tem um saco estocado. A situação no Cariri é mais grave tendo o rebanho pecuário ameaçado seriamente pela estiagem.

A Comissão da Seca apela ao governador Tarcsio Burity que sensibi-

lize o Poder Central pois a atual situação é extremamente grave e pede também que seja decretado de imediato o estado de emergência em toda a área atingida.

ACUDE

O deputado Inácio Bento apresentou requerimento solicitando do Ministério do Interior o início imediato da construção do açude público "Santa Inês" do município de Conceição, considerando a importância desta obra para o desenvolvimento global do Vale do Piancó.

Já o deputado Afrânio Bezerra apelou ao governador Tarcsio Burity para incluir os municípios de Dona Inês, Tacima, Araruna, Cacimba de Dentro, Barra de Santa Rosa, Arara, Romigão e Caiçara na prioridade de medidas a serem adotadas em caráter de urgência no combate à seca que se alastra por todo o Estado.

O parlamentar sugeriu a urgência na construção de estradas vicinais, aproveitando a mão de obra dos agricultores que estão impossibilitados de trabalhar no cultivo de suas terras.

## Edme quer mais asfalto no interior

Na manhã de ontem, durante a sessão plenária, o deputado Edme Tavares apresentou três requerimentos, formulando apelos às autoridades estaduais em favor do município de Alagoa Grande.

No primeiro requerimento, o Parlamentar solicitou do Governador do Estado a inclusão no cronograma de obras do Governo, em caráter prioritário, o asfaltamento do trecho da estrada que liga a cidade de Alagoa Grande a Alagoinha, complementando assim a ligação asfáltica com o município de Guarabira.

Justificou Edme a necessidade do desenvolvimento de Alagoa Grande e do intercâmbio intenso mantido com aquelas cidades, diariamente, inclusive com a grande afluência de estudantes universitários daquela cidade que frequentam a Faculdade de Guarabira.

## abertura

### SECA ATINGE TODO O ESTADO

O governador Tarcsio Burity enviou tele-lex ao Superintendente da Sudene solicitando o envio de carros-pipa, face o estado de seca que assola o Estado, procurando assim atender em parte o abastecimento d'água em vários municípios.

Ontem o secretário José Silveira, dos Transportes e Obras, atendeu em seu gabinete dezenas de Prefeitos que vieram pedir socorro diante do quadro que se configura como dos mais dramáticos.

Por outro lado, o governador Tarcsio Burity vem recebendo inúmeros telegramas de todos os pontos do Estado, formulando apelo no combate a estiagem. Entre os telegramas recebidos pelo Governador, consta o de José Gadelha Oliveira, presidente do Sindicato Rural de Sousa; Josias Badu de Sousa, vereador de Ibiara; Francisco Antonio da Nóbrega, prefeito de Juazeirinho; Edivaldo Leite de Caldas, prefeito de Piancó; Sirival Gonçalves Ribeiro, prefeito de Sousa; Luiz Abrante de Sá, prefeito de Lastro; João Jonas de Oliveira, vereador de Santa Luzia; Carlos Dunga, prefeito de Boqueirão. A maioria dos telegramas pedem para o Governo decretar estado de emergência.



Inácio Bento quer açude em Conceição

## Comissão do PMDB presta homenagem a Magdalena Alves

A Comissão Provisória do PMDB prestou ontem, homenagem a vereadora Magdalena Alves, no plenário da Assembleia, em face de sua adesão ao partido opositorista.

Na reunião, além do advogado Janson Guedes, que presidiu os trabalhos, estiveram presentes o governador Pedro Gondim, o industrial Odilon Ribeiro Coutinho, além de 10 deputados estaduais, do PMDB e do PP, e quatro vereadores.

O deputado Waldir Bezerra, em nome da bancada do PMDB na Assembleia, saudou a homenageada, falando pela bancada na Câmara, o vereador Mário da Gama e Melo. O universitário Felix Araújo Sobrinho, discursou em nome do Setor Jovem do PMDB, enquanto o deputado Edivaldo Mota falou em nome do PP. Finalmente a vereadora Magdalena Alves agradeceu as referências elogiosas a sua pessoa, dizendo a certa altura que "ninguém se perde na volta. Estou mais certa do que nunca certa de que encontrei o caminho certo. Estou com a juventude que procura fazer deste mundo uma casa para todos".

## Lourival pede CPI para os crimes de Mão Branca

O deputado Lourival Caetano pediu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades e origens dos assassinatos de marginais, bem como a divulgação das relações de pessoas "marcadas para morrer", divulgadas pela imprensa falada e escrita do Estado.

A referida Comissão, diz Lourival, deverá ser interpartidária e composta de cinco deputados, tendo prazo de funcionamento de 30 dias, a partir de sua instalação, prorrogáveis por mais 15 dias se necessário.

Em sua justificativa disse Lourival Caetano que o Estado está sobressaltado com o surto de violência, tanto urbana como rural, que vem se constituindo num grotesco espetáculo no dia a dia de nossa gente. "Essa violência está assumindo proporções alarmantes que estamos voltando aos

tempos mais primitivos, quando verdadeiros esquadrões de justiceiros, à revelia das leis e à margem das autoridades constituídas, assumiam a responsabilidade de punir e castigar culpados".

O recente simpósio sobre a Escalada da Violência na Paraíba, dirigido pelo deputado Ramalho Leite, "não apresentou saldo positivo, justamente porque não encontrou receptividade no seio dos setores competentes para esclarecimento e depoimento mais preciosos sobre o palpitante tema. Nas últimas semanas, sob o anonimato emprestado pelo Esquadrão da Morte que dizem funcionar no Sul do país - Mão Branca - uma sociedade secreta vem promovendo o assassinato de marginais, no entanto, os, como gado, para o sacrifício da morte, sem qualquer julgamento e sem qualquer possibilidade de defesa", disse o parlamentar.

## APLAUDDIDA

A nova integrante da bancada do PMDB na Câmara Municipal de João Pessoa foi muito aplaudida quando foi conduzida no mini-plenário pelo deputado José Fernandes de Lima e pelo vereador Derivaldo Mendonça, como ainda ao final do seu discurso.

Por iniciativa do vereador Sebastião Calixto, o presidente do PMDB, Janson Guedes, solicitou um minuto de silêncio, como pesar pela morte da esposa do jornalista e suplente de vereador Cecílio Batista, ocorrida ontem pela manhã.

Enquanto os oradores que antecederam a homenageada, aproveitaram a oportunidade para discursos incisivos sobre a atual situação do país, a vereadora Magdalena Alves preferiu agradecer e levar o seu pronunciamento pautado numa linha mais pacífica, demonstrando confiança no futuro do país, e invocou a mulher paraibana para uma maior participação política partidária.

## Milanez faz relato sobre VIII Congresso da UPI

O perfeito entendimento de todos os parlamentares brasileiros, sem distinção de cor partidária, defendendo teses econômicas e sociais, e a conscientização plena de que é irreversível o processo de redemocratização em todo o país, representaram para o deputado Fernando Milanez, os pontos fundamentais do VIII Congresso das Assembleias Estaduais, realizado no final de abril, em Brasília.

Por delegação do presidente da AL, deputado Eivaldo Gonçalves, Milanez fez da tribuna da Casa, um relato do que foi o VIII Congresso. Depois de destacar o trabalho dos setes deputados paraibanos presentes ao Congresso, (Eivaldo Gonçalves, José Fernandes de Lima, Egidio Madruga, Fernando Milanez, Luiz de Barros, Paulo Gadelha e Américo Maia) o orador situou os temas discutidos e as teses defendidas.

Reforma tributária, restauração das prerrogativas do Poder Legislativo, voto distrital, eleições municipais, paridades dos servidores ativos e inativos, foi destacado por Milanez ao longo do seu discurso.

Lembrou ainda o parlamentar a visita que fizeram os congressistas ao presidente João Figueiredo, no Palácio do Planalto, como ainda o jantar de confraternização no Clube do Congresso Nacional e o almoço entre representantes da bancada federal e estadual da Paraíba. A eleição de toda a diretoria da UPI - União Parlamentar Interestadual, já também foi lembrado por Milanez, quando ressaltou a eleição de José Fernandes de Lima para a segunda vice-presidência, "o que constitui destaque excepcional para a Paraíba".



Dep. Fernando Milanez



# COPASA

COMERCIAL PONTA DA SERRA DE PRODUTOS PECUÁRIOS S/A

C.G.C. (M.F.) nº 09.248.659/0001 - 36

Capital Autorizado.....	Cr\$ 50.000.000,00
Capital Subscrito.....	Cr\$ 27.365.639,00
Capital Integralizado.....	Cr\$ 27.365.639,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1. Local - Hora e Data:  
Sede Social à Rua Desembargador Arquelmeis Souto Maior, 66 - Centro - J. Pessoa-PB. Reunião realizada às 10 horas do dia 30 de abril de 1980.
2. Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:  
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos conselheiros Churchill Cavalcanti Cesar, Roosevelt Cavalcanti Cesar e Sandoval Nepomuceno, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.
3. Deliberações Tomadas:  
Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 3.000.000,00, provenientes de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR e correspondentes a 4.000.000 ações preferências classe "B" do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 30 de abril de 1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelo Diretor Presidente e Marinho Secorru Madruga Coelho Novaes - Diretoria Financeira, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.
4. Posição do Capital Social:  
O Capital Subscrito e Integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 27.365.639,00 para Cr\$ 31.365.639,00 permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 50.000.000,00 com a formação constante do estatuto social.
5. Parecer do Conselho Fiscal:  
Firmado em 30.04.80, pelos Conselheiros: Francisco Ottoniel Carneiro, José Eudes Egito de Araújo e Cesar Fernandes Cortezco, sendo favorável à subscrição feitas.
6. Arguimento na Junta Comercial:  
A Ata, lavrada no livro proposto às fls. 23 e 24, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado onde foi protocolada sob Nº 1309 em data de 30.04.80 e arquivada na escarcela nº 771 conforme despacho de 30.04.80.  
Rate sumário da Ata. Francisco Marinho Madruga Sec. da Mesa.  
De acordo: Ass. Illegível Presidente da Mesa.

Escritório Rua Camilo de Holanda, 75 • Tel: 2679 • J. Pessoa • Pb.  
Fazenda: Santa Fé • BR 116 • Km 126 Município de Russas • Ceará



# AGROPECUARIA CEARENSE S.A. - ACESA

C.G.C. (M.F.) nº 07.769.813/0001-90

CAPITAL AUTORIZADO.....	Cr\$ 40.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO.....	Cr\$ 31.079.075,00
CAPITAL INTEGRALIZADO.....	Cr\$ 31.079.075,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1. Local - Hora e data:  
Sede social à Rua Santos Dumont, 4º andar - cidade de João Pessoa-PB, reunião realizada às 9:00 (nove) horas do dia, 30 (trinta) de Abril de 1980.
2. Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:  
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos Conselheiros Srs. Clóvis Anagnô Novaes de Araújo - Presidente do Conselho de Administração, Francisco Marinho Medeiros - Vice-Presidente e José Carlos Teixeira de Carvalho - Membro, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.
3. Deliberações Tomadas:  
Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 3.000.000,00 (Três milhões de Cruzeiros), proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTO DO NORDESTE - FINOR, e correspondentes a 3.000.000 (Três milhões) ações preferências, classe "B", do capital da empresa, subscrito e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 30.04.80 conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Diretores, Srs. Clóvis Anagnô Novaes de Araújo - Diretor Presidente e Marinho Secorru Madruga Coelho Novaes - Diretoria Financeira, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo na mesma data.
4. Posição do Capital Social:  
O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 31.079.075,00 para Cr\$ 34.079.075,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 40.000.000,00, com a formação constante de estatuto social.
5. Parecer do Conselho Fiscal:  
Firmado em 30.04.80, pelos Conselheiros: Francisco Ottoniel Carneiro, José Eudes Egito de Araújo e Cesar Fernandes Cortezco, sendo favorável à subscrição feitas.
6. Arguimento na Junta Comercial:  
A Ata, lavrada no livro proposto às fls. 23 e 24, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado onde foi protocolada sob Nº 1309 em data de 30.04.80 e arquivada na escarcela nº 771 conforme despacho de 30.04.80.  
Rate sumário da Ata. Francisco Marinho Madruga Sec. da Mesa.  
De acordo: Ass. Illegível Presidente da Mesa.

Escritório Rua Camilo de Holanda, 75 • Tel: 2679 • J. Pessoa • Pb.  
Fazenda: Santa Fé • BR 116 • Km 126 Município de Russas • Ceará

**JUDIVAN E O DETRAN** - Judivan Cabral saiu da Granja Santana, ontem de manhã, quando um repórter lhe perguntou se a audiência tinha alguma relação com os rumores de que seus dias estariam contados no Detran. De tom muito seguro como que costuma falar, Judivan respondeu sem titubear: "Eu não sabia disso e tenho certeza que o Governador também não sabia. Se existe alguém com esses receios, posso lhe garantir que não é do Governo. E nunca ouvi falar, em tempo algum. E desconheço o lugar em que os recalques dissidentes se transformem na vontade do Governo. Posso lhe afiançar que me sinto tão forte e seguro agora quanto no início do Governo. Ou melhor: Agora muito mais do que antes".

**SOLIDARIEDADE** - Para oferecer solidariedade e apoio ao governador Tarcsio Burity, esteve, na tarde de ontem, no Palácio dos Despachos, o médico Juarez Sara Maia um dos candidatos a Prefeito de Br. do Cruz, por uma sub-legenda do PDS. O governador lhe prometeu oferecer o apoio necessário, sendo assessorado pelo professor Manoel Gomes que responde pela chefia do Gabinete Civil do Governo.

**INAUGURAÇÃO** - O prefeito de Fagundes, Zuca Ferreira veio a João Pessoa acertar com o governador uma data definitiva para inauguração da sede da Prefeitura daquele município que deverá ocorrer na segunda quinzena de maio.

**EUFORIA** - Ontem, o suplente (2º) de deputado Antônio Montenegro que sugeria a criação de uma Secretaria para os Problemas da Seca se mostrava eufórico. E argumentava: "Já que sugeri a Secretaria, claro que serei o seu titular, é só a Secretaria ser criada".

**NOVOS PROGRAMAS** - O secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento que tratou no Rio, da instalação de 5 destilarias de Alcool na Paraíba vem se empenhando na elaboração de novos programas de aproveitamento da mandioca paraibana em termos industriais, como uma das fontes para industrialização do álcool como combustível.

**SECA** - Alguns deputados estão aguardando o fim do trabalho da Comissão Especial sobre a Seca para ver que medidas podem ou devem ser tomadas com vistas aos problemas dos flagelados, segundo disse, ontem, o deputado Soares Madruga, líder do Governo na Assembleia Legislativa. A Comissão está trabalhando nos municípios certos.

**VISITA** - O secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho Costa, em companhia do seu assessor Diogo Teotônio visitou ontem o jornal A UNIAO. Na oportunidade o Secretário da Setrass em conversa com o jornalista Nathanael Alves falou dos planos de sua pasta que serão executados ao longo de sua administração.

**FERRA SECA** - Neste sábado, às 20 horas, o Grupo Terra Seca estará se apresentando, especialmente, no Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho, no Bairro dos Ipês. A apresentação será em benefício da I Mostra Cultural de João Pessoa.

**TELEGRAMA** - O deputado Inácio Bento continua recebendo mensagens telegráficas da região do Sabugi a respeito da seca que vem assolando várias cidades.

## Nova diretoria da Ampep se reúne para amplo debate

A nova diretoria da Associação do Magistério Público da Paraíba (Ampep) vai se reunir na noite de hoje, em sua sede, para discutir diversos assuntos entre os quais, quando acontecer a posse da chapa Novamepe eleita no final da semana passada. A criação da Cedepe (Centro de Estudos e Debates Sobre Problemas Educacionais) nas cidades de João Pessoa e Campina - lugares onde obteve maior votação - está constando da pauta da reunião. E, finalmente, traçar os planos para a execução dos trabalhos frente aquela administração.

O novo dirigente da Ampep, professor Edison Amorim, promete cumprir todas as reivindicações existentes na carta de luta utilizada durante sua campanha em todo o Estado. Uma das coisas principais do seu mandato durante estes dois anos, será em prol da liberdade de expressão, reformulação dos Estatutos do Magistério e pela liberdade de organização.

## Aniversário do Círculo é comemorado

Além do Dia do Trabalho, o Círculo de Trabalhadores Cristãos de João Pessoa (ex-Círculo Operário) comemora hoje - pela manhã e à tarde - seu 42º aniversário de fundação.

A diretoria do Círculo confirmou, ontem, o seguinte programa, a ser efetuado na sede da entidade, à Avenida Senador João Lira, 697, em Jaguaribe:

8 horas - missa em ação de graças, concebida; 9 horas - sessão solene com palestra sobre o Dia do Trabalho, 10 horas - sessão de arte (poemas, folclore, etc.); 11 horas - confraternização; 16 horas - apresentação do grupo Lá vem a Moçada.

## Exposição de arte em Mandacarú

Dar chance às pessoas que têm os seus trabalhos artísticos e que não puderam expô-los por falta de uma promoção que os divulgassem, é a principal finalidade da I Mostra Cultural de João Pessoa, promovida exclusivamente pelo Grupo de Jovens Pedro Amorim, com a colaboração da Coordenação do Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho, do bairro de Mandacarú, e que se realizará nos próximos sábado e domingo.

As inscrições para participação no evento encerraram-se no último dia 20 e a promoção contará com a participação de aproximadamente 50 inscritos. Dentro os trabalhos a serem apresentados contam poesias, desenhos, pinturas, fotografias, artigos artesanais (metais, couro e cerâmica) e música (composições e interpretações).

A mostra será realizada nas dependências do Centro Social, e no seu horário diurno (manhã e tarde) das 8 às 19 horas estará com a exposição aberta ao público (entrada franca), e a partir das 20 horas, apresentará shows musicais, com artistas da terra.

Durante a realização haverá a participação especial de vários artistas como o Grupo Folclórico da Escola Técnica Federal da Paraíba, Grupo Folclórico Terra Seca, Coral SPACC, Coral do Sesi, Corpo de Balle do Teatro Santa Rosa, Palhaços da Juteca, exibição de filmes esportivos e projeções de slides com temas artesanais e a encenação da peça infantil *A Bruxa*.

### AUTORIDADES

A mostra também contará com a presença do prefeito Damásio Franco; o secretário de turismo municipal, Cabral Batista; Secretário do Trabalho do Estado; jornalista Luis Otávio.

A apreciação dos trabalhos será feita por professores convidados, da Universidade Federal da Paraíba, críticos de arte e autoridades no assunto, que deverão reunir-se todos os dias de apresentação das composições e poesias.

**Ensine seu filho a praticar esporte**

## Programa de assistência técnica rural tem verba

O secretário da Agricultura e Abastecimento, agrônomo José de Oliveira Costa, anunciou, num encontro com a diretoria, gerentes estaduais, assessores e coordenadores regionais da Emater-Paraíba, que o governador Tarcísio Burty assinou documento aumentando em 30 milhões de cruzeiros a participação do Estado na formação de recursos destinados à execução do programa de assistência técnica e extensão rural, em 1980.

Anteriormente, o Governo do Estado havia fixado de 41 milhões de cruzeiros a sua contribuição, este ano, para o Serviço de Extensão Rural, mas depois constatou-se que essa importância era insuficiente para tornar possível a execução do programa proposto para o presente exercício, o que levou o secretário José Costa a negociar e conseguir do governador Tarcísio Burty os 30 milhões agora assegurados.

O secretário da Agricultura e Abastecimento esteve na Emater-Paraíba quando o encerramento do encontro dos dirigentes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural com os seus coordenadores regionais e, na oportunidade, ele debateu com os

presentes o plano agrícola do Governo para 1980, fixando-se no programa de multiplicação de sementes selecionadas com vistas ao desenvolvimento da cultura algodoeira, além dos estudos que o Estado realiza na área de irrigação.

Quanto ao encontro de coordenadores regionais, eles estiveram em João Pessoa por três dias debatendo os problemas de suas respectivas áreas de atuação. Durante esses dias trataram sobre a necessidade de pessoal técnico e administrativos das regiões, composição de cargos e funções, composição de força de trabalho, considerações sobre o Proagro, ação das gerências estaduais e desempenho da ATER.

Também, a diretoria usou a oportunidade para transmitir a todos a preocupação do Governo com o setor agrícola, dizendo o presidente Francisco Marinho de Medeiros que a atitude do governador Tarcísio Burty, colocando mais 30 milhões de cruzeiros a disposição da Emater, demonstra a sua confiança no trabalho da Empresa, demonstrando, igualmente, a credibilidade do seu programa de ação junto ao produtor rural paraibano.

## CONVITE

O Externato Santa Dorotéia está convidando as mães de seus alunos para uma missa que será celebrada domingo, dia 04, às 16 horas em homenagem ao dia das mães. A celebração será no pátio interno do colégio e contará com a participação do Madrugal Paraíba.

## ATUALIZE-SE

*Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO*

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	2100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos	30,00
Pareceres da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

## NAI-Pb instala um escritório em Catolé do Rocha

O NAI-Pb instalou, recentemente, escritório regional em Catolé do Rocha, resultante de convênio com o Polonordeste para treinar e orientar as pequenas empresas não agrícolas, num reconhecimento da importância dessas empresas para o desenvolvimento da região do Vale do Piranhas, quer na formação da renda, quer na geração de oportunidades de empregos a baixo custo.

O NAI pretende fortalecer, com novas técnicas, as empresas existentes e estimular a criação de novas unidades empresariais. As cidades que serão imediatamente beneficiadas com o convênio serão os municípios de Catolé do Rocha, Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Jericó, Lagoa, Paulista, Pombal, Riacho dos Cavalos e São Bento.

O economista José Edmilson de Sousa, diretor executivo do NAI disse que o convênio vai proporcionar um programa integrado para o Vale do Piranhas, com ênfase em assistência técnica, gerencial, treinamento de mão-de-obra e crédito concedido pelos bancos oficiais, principalmente pelo Banco do Estado da Paraíba. Explicou que o convênio tem como objetivo proporcionar às empresas não agrícolas dos setores industrial, comercial e de prestação de serviços, uma ação abrangente e integrada através de instrumentos capazes de tornar a região do Vale do Piranhas mais dinâmica e favorável para o seu desenvolvimento empresarial.

Revelou o diretor executivo do NAI que um dos objetivos do Convênio será aproveitamento de excedentes de matérias primas agrícolas geradas pela ação global do Polonordeste na região, será perseguido e operacionalizado, através dos seguintes instrumentos:

- Assistência técnica, compreendendo trabalhos de assistência gerencial, projetos de viabilidade para obtenção de financiamento, orientação de crédito, treinamento empresarial e elaboração de estudos de oportunidades de investimentos.

## Delegado diz que legislação proíbe rifas e bingos

Rifas, bingos e promoções semelhantes são expressamente proibidas pela legislação fiscal. Segundo declarou ontem o delegado da Receita Federal, Zenildo Mendonça, os infratores estão sujeitos a penalidades - multa e cancelamento da autorização para promoção durante o período de cinco anos.

A multa aplicada ao infrator, segundo o delegado, é equivalente ao valor total dos prêmios prometidos não sendo inferior a 100 vezes o maior salário mínimo vigente no País. Além disso, está previsto ainda a perda dos bens prometidos como prêmios e proibição de realizar, durante o prazo de cinco anos, estas operações.

Já com realização de operações que impliquem na distribuição de prêmios, mesmo a título gratuito, a promoção depende da prévia autorização da Receita Federal, cabendo ao interessado, dar entrada do pedido no órgão fiscal do seu domicílio.

Segundo ainda Zenildo, já há vários meses, a Receita vem divulgando notícias sobre a proibição da realização dos bingos e rifas, no entanto, ainda continuam a registrar-se evidências destas promoções na Capital, o que força a repartição a manter uma fiscalização mais ativa neste setor, reforço este que deverá ocorrer dentro em breve.

## Delegacia realiza fiscalização nos bancos paraibanos

Uma intensa fiscalização aos estabelecimentos bancários de todo o Estado foi iniciada anteontem pela Delegacia Regional do Trabalho visando constatar a veracidade das denúncias de irregularidades quanto ao cumprimento dos horários estabelecidos para o funcionalismo. São vinte fiscais devidamente preparados que estão executando com rigorosidade esta campanha que tem como objetivo, também, verificar se está sendo feito o pagamento mensal das horas extras e os reajustes mensais.

A fiscalização sobre as irregularidades, principalmente com relação aos reajustes salariais, partiu do Sindicato dos Bancários depois de ter recebido várias reclamações de associados prejudicados, principalmente dos estabelecimentos de João Pessoa.

A partir daí a Delegacia Regional do Trabalho, através da Divisão de Fiscalização, pretende ser rigorosa na apuração destes fatos, mesmo mantendo este tipo de fiscalização durante todo o ano.

Cada bancário tem seu horário determinado por lei em seis horas, podendo ultrapassar até duas além do previsto, como horas extras. Mas, segundo denúncias, os bancos comerciais não estão cumprindo estas determinações, o que levou a DRT tomar esta atitude.

## EXPRESSO GUARABIRENSE INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via RR-204)
SÁIDA DE JOÃO PESSOA 05:00 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 16:00 - 17:00 - 17:30 - 18:00 - 19:00 hs
SÁIDA DE GUARABIRA 08:00 - 09:00 - 09:30 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 16:00 - 17:00 hs
JOÃO PESSOA - SOLANEA (Via Bananeiras)
SÁIDA - JOÃO PESSOA 06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30
SÁIDA SOLANEA 06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00
JOÃO PESSOA - FACIMBA DE DENTRO
SÁIDA - JOÃO PESSOA 06:00 - 12:30
SÁIDA - FACIMBA DE DENTRO 04:30 - 12:00
JOÃO PESSOA - DONA INES
SÁIDA - JOÃO PESSOA 06:30 - 09:30 - 14:00
SÁIDA DONA INES 10:30 - 09:30 - 15:30
JOÃO PESSOA - BANANEIRAS (Via Sertões)
SÁIDA JOÃO PESSOA 14:30
SÁIDA BANANEIRAS 04:30
JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via Alagoinhas)
SÁIDA - JOÃO PESSOA 12:30
SÁIDA - GUARABIRA 04:30
JOÃO PESSOA - PETTI (Via Guarabira)
SÁIDA - JOÃO PESSOA 14:30
SÁIDA - PETTI 04:30
JOÃO PESSOA - SAPE
SÁIDA - JOÃO PESSOA 07:30
SÁIDA - SAPE 05:30 - 11:30
JOÃO PESSOA - MARI
SÁIDA - JOÃO PESSOA 10:30
SÁIDA - MARI 06:00 - 12:30

## MINISTÉRIO DA MARINHA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA EDITAL DE CONVOCAÇÃO APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS PARA INCORPORAÇÃO

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunique aos Convocados abaixo relacionados, designados para incorporação na Turma 01/1980 da Escola de Formação de Reservistas Navais, que deverão comparecer a esta Capitania dos Portos no dia 06 de maio de 1980, no horário de 14.00 hs, a fim de receberem instruções sobre a data da incorporação.

01 - ALDO ROBERTO CHAVES FILHO  
02 - ANTONIO NARRIZON ALVES DE ALBUQUERQUE GIQUELI  
03 - CARLOS ALBERTO SARDINHO SOARES  
04 - CLEIVALDO FERNANDES DA COSTA  
05 - HUMBERTO JOR DOS SANTOS  
06 - JANI DOS SANTOS SOUZA  
07 - JOSÉ ROBERTO BRITO DO NASCIMENTO  
08 - LEZ ROGUE DOS SANTOS  
09 - REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS  
10 - ROBERTO DIAS DA SILVA

Reservas:  
01 - ANTONIO TRAJANO DOS SANTOS NETO  
02 - DANIEL BATISTA DO CARMO FILHO  
03 - HUMBERTO SILVA DA COSTA  
04 - VALDECI JOSÉ DOS SANTOS

João Pessoa, PB, 29 de abril de 1980.  
JOÃO PENALVA DE SOUSA  
Capitão-Tenente (AA)  
Ajudante

As informações disponíveis a respeito das precipitações pluviométricas na região semi-árida do Estado até o presente momento dão margens a uma previsão pessimista quanto a frustração das safras agrícolas, com elevada possibilidade de se configurar uma seca de proporções maiores do que a de 1979. Com efeito, a se configurar o quadro estabelecido durante os últimos trinta (30) dias, por mais um período de 10 a 15 dias, não temos dúvida de que uma seca desastrosa estará configurada, atingindo indistintamente todas as regiões semi-áridas, com excesso de poucos municípios.

A seca deste ano vem assumindo características distintas, havendo regiões em que as precipitações já atingiram a média local, concentradas em apenas 60 dias ou menos com efeitos danosos às lavouras. Em outras, as chuvas além de poucas, caíram em intervalos demasiadamente longos, concorrendo para que as plantações atingissem ponto de murcha fisiológica de forma irreversível, exceto nos baixios que atingem um percentual de cerca de 20%. Em ambos os casos, os efeitos da estiagem tem sido agravado pela incidência de pragas, atacando principalmente o milho, algodão e as pastagens.

A presente estiagem está assumindo aspectos semelhantes a de 1970, a maior da década, tendo sido denominada de "seca verde", por ter chovido bastante, mas com a distribuição de forma irregular, sendo que a deste ano, assumirá proporções mais elevadas pelo fato da ocorrência no segundo ano consecutivo e ainda por ter o sistema de emergência do ano passado propiciado uma maior expansão da área agrícola, com o Governo colocando crédito e insumos à disposição dos agricultores, além do inverno ter iniciado de forma muito promissora, com uma expectativa da safra recorde.

2 - CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES

2.1 - CARIRIS VELHOS

De uma maneira geral tem chovido muito pouco e de forma irregular nessa microrregião. Apenas nos municípios de Monteiro, Sumé e São Sebastião do Umbuzeiro ocorreram precipitações com certa regularidade, sem contudo estar a safra assegurada. Nos demais municípios a situação começa ser vexatória admitindo-se atualmente uma perda em torno de 40% das lavouras de milho e feijão mesmo que volte a chover agora. A situação do algodão é mais difícil visto que, além do verão, sofreu um ataque maciço de pragas. Com relação a pecuária, o desenvolvimento do pasto é muito precário e ainda não houve chuvas que permitissem a acumulação de água em quantidade satisfatória. A situação ficará crítica caso não chova nos próximos 7 dias.

2.2 - MICRORREGIÃO SERTÃO DE CAJAZEIRAS

Nessa microrregião ocorreu um caso típico de distribuição irregular de chuvas. Sua precipitação média fica em torno de 750 mm e na maioria dos municípios já choveu entre 650 a 750 mm num período inferior a 60 dias. Em consequência, todos os açudes encheram, o que é um fato positivo, houve plantio em grande escala. As plantações dos baixios foram soterradas e, como é peculiar desses anos atípicos, ocorreu um grande ataque de pragas nas lavouras e até nas pastagens. Como praticamente não chove há cerca de 30 dias, as lavouras de milho e feijão foram atingidos pela estiagem no período crítico de floração, já havendo redução e safra em torno de 80%, com tendência a se agravar. Quanto a cultura do algodão, havendo chuvas até o final do mês, poderá haver uma safra razoável.

2.3 - MICRORREGIÃO SERRA DO TEIXEIRA

Lamentável sob todos os aspectos é a situação da Serra do Teixeira que além de estar sendo assolada pela seca, pela segunda vez consecutiva, é a região que produz mais feijão phaseolus (mulatinho) no Estado e houve aumento de plantio este ano, havendo perspectiva de uma boa safra. No entanto, há cerca de 40 dias não chove na maioria dos municípios, havendo em consequência, queda de produção de feijão variando entre 70 a 90%, até o momento. Com relação ao milho a queda de produção já é de 50%. São poucas as possibilidades de se obter pelo menos uma safra razoável nessa microrregião.

2.4 - MICRORREGIÃO DEPRESSÃO DO ALTO PIRANHAS

Nessa microrregião, que abrange grande área do semi-árido paraibano, há situações distintas com relação as

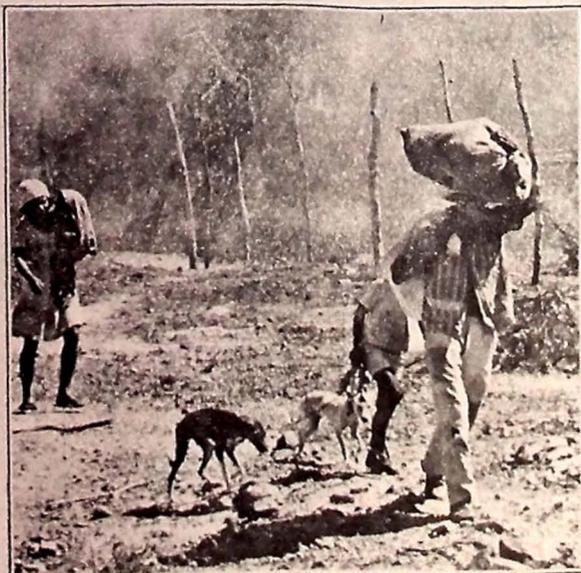
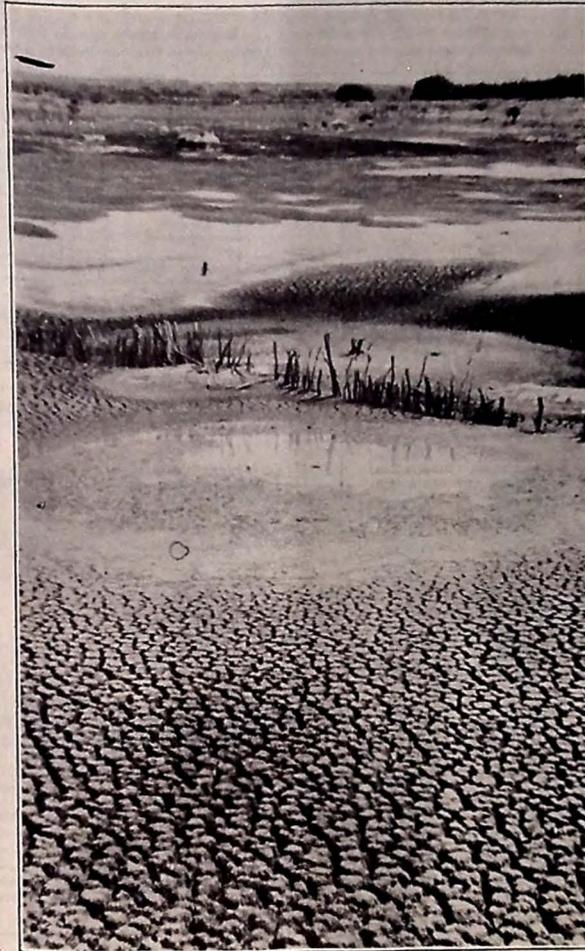
# SECA

## Governo envia relatório a Ministros e solicita providências urgentes

Um relatório sobre a ocorrência de estiagem no Estado da Paraíba, contendo mais de oito páginas, foi enviado ontem pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento aos ministros do Planejamento, Agricultura, e do Interior relatando minuciosamente a situação e pedindo providências com urgências para o caso.

O relatório consta de uma vasta explanação, no qual as autoridades do Estado dizem que as informações disponíveis a respeito das precipitações pluviométricas na região semi-árida do Estado até o presente momento dão margens a uma previsão pessimista quanto à frustração das safras agrícolas, com elevada possibilidade de se configurar uma seca de proporções maiores do que a de 1979.

Em contatos mantidos ontem, com o secretário da Agricultura e Abastecimento, agrônomo José Costa, ficou patente que tanto ele como os demais Secretários da Agricultura do Nordeste estão aguardando a convocação da Sudene para uma reunião, que poderá ser realizada ainda esta semana onde serão definidas medidas que amenizarão o quadro atualmente existente nas diversas regiões paraibanas.



*Autor de Memórias do Cárcere e São Bernardo, o alagoano Graciliano Ramos certamente é o escritor que narrou com maior precisão a problemática do retirante a deixar o sertão agredido pela miséria que a seca provoca. Agora, as personagens de Vidas Secas têm uma infinidade de sóstas, vagando pelas cidades do sertão paraibano. O Governo do Estado já enviou um minucioso relatório a Ministros sobre a gravidade do problema, solicitando providências urgentes, e ressaltando que a ausência de chuvas durante mais quinze dias provocará uma situação desastrosa. Enquanto isto, os retirantes invadem mercados e feiras livres em busca de alimentos, e seguem pela estrada incerta - como a família de Fabiano no romance de Graciliano Ramos.*

precipitações pluviométricas. Na área de Sousa, houve intensa precipitação, mas de forma concentrada e em seguida um longo período de recesso. Na área de Patos, choveu relativamente pouco e também de forma irregular, destacando-se apenas o município de São Mamede, onde a situação não é das piores. Nos municípios do Vale do Piancó, onde normalmente chove bem, mesmo em anos anormais, a situação não é diferente dos demais municípios.

Estima-se que há uma redução da ordem de 70 a 80% nas culturas do milho e feijão nos municípios das áreas de Sousa e Patos. No Vale do Piancó a redução é em torno de 50 a 60%.

Havendo chuva em maio o algodão arbóreo do segundo ano em diante, poderá produzir uma safra razoável. O algodão de 1 ano e o herbáceo foi muito prejudicado pela falta de chuva como pelo ataque de pragas.

2.5 - MICRORREGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA

Constatou-se na região, alta concentração de chuvas a partir da 2ª (segunda) quinzena de fevereiro, bastando para isso, verificar que em um período de 25 (vinte e cinco) dias registrou-se 700 mm de precipitação. Em decorrência verificou-se prejuízos diversos nas propriedades rurais, como: arrombamento de açudes, danificações de cercas, inundações de áreas plantadas, etc.

Após esse período de fortes chuvas, veio a estiagem, quando se registrou aproximadamente 20 (vinte) dias sem ocorrência de chuvas, pelo menos em termos significativos.

No entanto, a partir de 04 (quatro) de abril, as chuvas voltaram a cair na região, mas de forma localizada e em pequena intensidade.

De um modo geral, as culturas necessitaram de aproximadamente 25% (vinte e cinco por cento), de replantio pelos fatores acima mencionados.

As culturas de milho, feijão e algodão sofreram em decorrência das irregularidades pluviométricas, ocorrência de pragas, inundações, e queda de produção em torno de 35% a 40% em relação a esperada. Caso as chuvas, não voltem a se regularizar a perda será em torno de 90%.

Vale salientar finalmente, que apesar do quadro exposto, é ainda a melhor região, em relação as demais na faixa semi-árida do Estado.

2.6 - MICRORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO

No que concerne a Microrregião do Sertão Paraibano, a situação é semelhante as demais regiões, uma vez que as precipitações caídas na área foram insuficientes para o desenvolvimento normal das plantações. Tendo como consequência uma perda das culturas de subsistência em torno de 70% a 80% com o agravante ainda, de não ter acumulado água, em quantidade suficiente para resistir os efeitos danosos advindos dos períodos de estiagens prolongadas.

Na microrregião do Curimatá, os municípios de Cuité e Barra de Santa Rosa merecem atenção especial. As culturas do milho e feijão estão seriamente prejudicadas. A água acumulada é muito pouca. Nos municípios de Araruna e Cacimba de Dentro, tradicionais produtores de feijão, estima-se uma redução de 30% na safra deste produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

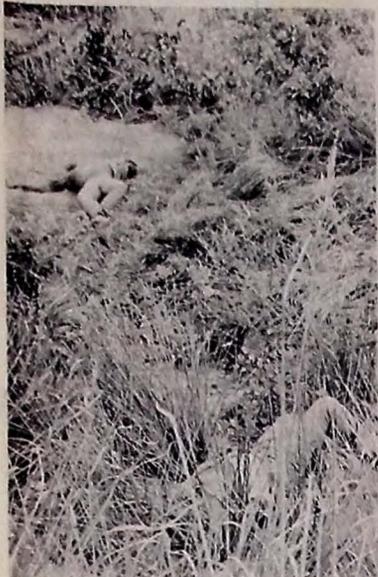
As informações contidas neste relatório estão baseadas em dados levantados até o final da semana anterior e não temos dados pluviométricos de todos os municípios. No entanto, na data de hoje, temos informações de que não houve chuvas em nenhuma parte da área considerada, neste final de semana, o que agrava ainda mais a situação.

Pelo o exposto, constata-se que em muitos municípios a situação já é muito grave, merecendo ação especial do Governo. Em outros o prazo de 30 de abril é fatal em termos de chuvas, já que a partir de agora, cada dia sem precipitação, terá um efeito multiplicador maior.

Como a situação abrange toda faixa semi-árida do Estado, e em alguns municípios não há dados a respeito de quedas pluviométricas, um levantamento minucioso, baseado nos dados disponíveis e levantamentos "in loco", está sendo feito, com o objetivo de mostrar a situação exata de cada município, priorizando as mais atingidas.

Nas regiões de Cajazeiras e Serra do Teixeira começa haver grande inquietação social, com as autoridades temendo saques nas feiras já que estar ocorrendo liberação de mão-de-obra, pelos médios e grandes proprietários e os minifundiários começam a deixar suas glebas em busca de trabalho, aumentando o êxodo rural.

# Mão Branca executa mais dois



Os corpos já estavam putreficados

Ontem pela manhã, nas imediações do Posto da Polícia Rodoviária, em Mata Redonda, foram encontrados dois cadáveres, já em adiantado estado de putrefação.

O local onde os cadáveres foram encontrados, foi exatamente o lugar, onde há três dias atrás, alguém que por telefone identificou-se como Mão Branca, informava que havia abatido dois marginais.

A polícia tentou localizar os corpos e saiu frustrada, acreditando-se então, que o aviso tinha sido apenas um troço.

Ontem por volta das 8h30, João Francisco do Nascimento, servidor da firma Conserva - que é encarregada pela limpeza e conservação das BRs federais - localizou os cadáveres já em adiantado estado de decomposição, abandonados num matagal à margem da BR-101.

Após ter descoberto os cadáveres, João Francisco do Nascimento, imediatamente comunicou o fato ao patrulheiro Aníbal, que na oportunidade se dirigiu ao KM-104 para instalar os equipamentos do "Radar", e este, por sua vez, comunicou o ocorrido às autoridades competentes.

Os cadáveres que estavam distante um do outro, cerca de dez metros, apresentavam perfurações à bala de revólver calibre "38" e espingarda de grosso calibre.

Um dos cadáveres estava com uma calça azul e camisa listada e devia pertencer à alguma pessoa de 30 anos aproximadamente. O outro também aparentava trinta anos, estava com calça cinza e com camisa idêntica ao anterior. Ambos apresentavam sinais de sevicias, pois percebiam-se claramente que haviam sido torturados, a julgar pelas queimaduras que apresentavam.

O fato foi comunicado ao dr. Washington Cavalcanti, de Homicídios, que determinou a remoção dos corpos em uma viatura da Central de Polícia, em face da veiculação do Instituto de Medicina Legal se encontrar quebrado há quatro dias.

Por volta das 10h30m, o Diretor do Instituto de Identificação e Criminalística do Estado, compareceu ao local acompanhado por alguns peritos e procedeu os exames de praxe.

De acordo com a opinião dos agentes da Central de Polícia, a

identificação seria das mais difíceis, haja visto que suas feições - dos cadáveres - estavam bastante deformadas no entanto, por volta das 5h30m., os cadáveres foram identificados pelo pessoal do Instituto de Identificação e Criminalística do Estado.

Os marginais abatidos foram Wilson da Silva, "Urailho" e José Soares de Oliveira, 30 anos, casado e residia no Conjunto Ernani Sá-tyro. Ambos eram especialistas em arrombamentos, além de praticarem diversas outras modalidades de furtos.

Quem esteve no local pôde observar que além das perfurações produzidas por arma de fogo, os cadáveres apresentavam claramente, sinais de queimaduras e pancadas, tendo um deles, inclusive, a cabeça toda deformada.

Há alguns dias atrás o Mão Branca tinha informado que havia abatido mais dois marginais. Ainda hoje os cadáveres serão enterrados pelo pessoal do IML, em virtude de não poderem ficar na câmara frigorífica daquele Instituto, por se encontrarem completamente putreficados.

## NOTÍCIAS MILITARES

Marcos de Oliveira

### 25 ANOS DO GRUPAMENTO

Foi o seguinte o teor do BOLETIM ESPECIAL Nº 04, alusivo ao 25º Aniversário do 1º Gpt E Com, cuja alocução foi feita pelo Ten-Cel Fontoura, Secretário do Comando.

"A nossa Engenharia Militar iniciou sua participação no desenvolvimento brasileiro há mais de dois séculos, antes mesmo, do BRASIL tornar-se Nação livre. "Criar oficiais para o exercício de engenharia" foi a ordem expressa da Corte Portuguesa ao governo colonial, em meados do século XVIII, quando, para cá deslocaram-se oficiais do Exército Português com a missão de ensinar os primeiros oficiais da arma da engenharia e da arquitetura.

No segundo Império, nos idos de 1860, após a criação por D. JOÃO VI, da Academia Real Militar em 1810, no RIO DE JANEIRO, um grupo de oficiais já formados na Colônia, passou a constituir o Corpo de Engenheiros do Exército.

Já naquela época os engenheiros militares participavam do desenvolvimento do BRASIL, construindo fortificações, quartéis, edificações de interesse civil, além de instalações diversas em todo o território nacional.

Foi na segunda metade do século XIX que nossos engenheiros militares deram início às atividades de construção de estradas. Comprimos a primeira missão, estava estabelecida a ligação CURTITIBA-PARANAGUÁ e a obra não passava de simples estrada carrossável.

A Guerra do PARAGUAI - da qual um dos lances mais dramáticos foi a invasão de MATO GROSSO - veio nos ensinar com sangue, a necessidade de vias terrestres até a nossa faixa litorânea. Esse Trabalho era próprio dos engenheiros militares.

Após o final do II Império, em 1889, era criado um Batalhão Ferroviário - a primeira Unidade de Construção de nossa Engenharia - localizada em CACHOEIRA-RS.

Desse modo, o interesse da engenharia militar em obras civis de empresa pública já se pode dizer secular em nosso País, avultando a construção de estradas. Daí se pode concluir que a atividade de construir é a melhor e mais objetiva forma de adestrar dois e quatro de engenharia de um Exército, ao mesmo tempo, é uma maneira de contribuir para o desenvolvimento e a segurança.

Na metade do século atual as organizações militares de Engenharia já se faziam presentes em vários rincões da nossa Pátria, especialmente no sul do País e já incorporavam uma tradição firmada, pela excelência do trabalho que realizavam.

Foi nessa época que JOÃO CAPE FILHO, Vice-Presidente da República, teve uma oportunidade de visitar algumas dessas Unidades, então empenhadas na construção do Tronco Ferroviário Sul, ficando vivamente impressionado, com a organização, o vulto, a qualidade das obras, com a atividade de assistência social desenvolvida e, finalmente, com a verdadeira campanha de brasilidades que as Unidades desenvolviam ao longo dos seis em construção, junto às nossas populações interiores. Legítimo nordestino, CAPE FILHO visualizou desde então as vantagens enormes que adviriam para a região, da atuação dessas organizações aqui na área. Alçado à Presidência, não tardou a criar e a instalar essas Unidades no Nordeste.

Assim, em janeiro de 1955, surgiram as primeiras Unidades de Construção nesta área.

Todavia, sentia-se a necessidade de: - Uma só orientação e comandante único, proporcionando flexibilidade ao conjunto, pela medida de meios, visando doses adequadamente cada Unidade;

- Unidade de Doutrina, nos trabalhos dos Batalhões, sob os pontos de vista técnico e administrativo, buscando-se harmonia, segurança e rapidez de execução, tudo conduzindo a uma elevada produtividade;

- E, finalmente, necessidade também de uma ação conjunta, pronta e decidida, nos casos de calamidades climáticas, tendo em vista um melhor atendimento às populações flageladas" (conclusão: amanhã).

\*\*\*\*\*

### Honrosas Presenças

Das mais honrosas as presenças as comemorações do Jubileu de Prata do 1º Grupamento de Engenharia, de atividades civis e militares, cujos nomes, entre tantos, anotamos, na recepção do dia 27, na residência do General França, quanto nas localidades militares do dia 28, no QG:

Governador Tarciso de Miranda Burity e sra.; Vice-Governador Clóvis Bezerra e sra.; 23º Governador Dorgival Tereviro Neto e sra.; Prefeito Damásio França - Reitor da UFPB Milton Paiva e sra.; General Ivan Mendes, Comd da 7ª RM, e sra.; Professor Afonso Pereira, Presidente da APF, e sra.; Sec. Geral Medeiros e sra.; Professor José Alves e sra.; Sra. Lourdinha Amorim, Dr. Roberto Mesquita e sra.; Sec. Adalton Coelho e sra.; Engenheiro Rivaldo Simões Pimenta do DNER, e sra.; Cons. Luiz Nunes e sra.

General de Exército da Reserva e fundador do 1º Gpt E, RODRIGO OTAVIO, Coronel RJ Stanley Fortes, e sra.; Edgar Maranhão, e sra.; e Hermano de Azeiteiro, e sra.; todos, também, fundadores do 1º Gpt E. Cónsul Severino Guedes, Ch. Gab. Civil, e sra.; Coronel Benedito Junior, Ch. Gab. Militar do Governador, e sra.; Professor Manoel Gomes, Sub-Ch. Casa Civil, jornalista Severino Burity, presidente da API, jornalista Jório Machado, Dir. de jornal "O Momento", e sra.; jornalista Abelardo Justina Filho, cronista do jornal "O Norte", Econ. Malaquias Timóteo, do REP, e sra.; Dr. Judivan Cabral, Dir. do DETRAN/PB, e sra.; Sec. Nias Gadelha, e sra.; Prof. hapuan Bóto Targino, Dir. da ETEFP, e sra.; Médico Gilvan Navarro, da LBA, e sra. (continua)

\*\*\*\*\*

HOJE, 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR - "O PASSEIO DE BICICLETA" - UMA PROMOÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, PREFEITURA MUNICIPAL MOBILAR, E SEI DE J. PESSOA. UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO. VAMOS PARTICIPAR!

### OLHO D'ÁGUA AGRO PECUARIA SA-ODASA

C.G.C. (N.F.) Nº 08.780.843 / 0001 - 60

CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO R\$ 13.991.826,00  
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO R\$ 14.991.826,00

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1979, pela leitura e exame dos documentos em apêndice, terão conhecimento da real situação dos negócios da sociedade. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os acionistas, SUDENS, BNB, Conselho Fiscal, Fornecedores e todos quanto, diretamente e indiretamente, deram apoio a este empreendimento a fim de que o mesmo atinja seu objetivo. Pela esta Diretoria à disposição dos acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Fazenda Jurity, município de Caieira de Dentro-PB, 25 de março de 1980. Ass. BENEDITA TARGINO MARANHÃO - Diretora Presidente e JOSÉ TARCINO MARANHÃO - Diretor Financeiro.

BALANÇO PATRIMONIAL - POSTIÇÕES EM 31.12.1979 E 31.12.1978

ATIVO	EXERCÍCIO/1.1979	EXERCÍCIO/1.978
ATIVO CIRCULANTE	351.281,86	519.661,48
DISPONÍVEL	14.846,23	76.136,37
CALÇA	2.689,22	47.080,25
BANCO	12.157,01	29.056,12
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	336.437,61	443.525,41
REBANDE DE CRIAÇÃO	202.500,00	-
VARIÁVEL NOS CUSTOS DO REBANDE	133.937,63	162.562,60
CURTOS CRÉDITOS	-	280.962,51
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	212.696,96	-
CURTOS CRÉDITOS E VALORES	212.696,96	-
ATIVO PERMANENTE	41.674.908,48	25.989.180,77
ATIVO IMOBILIZADO	26.564.175,25	22.705.210,16
TERRENOS RURAIS	10.212.481,67	6.938.288,67
OBRAS DE ESTRUTURA BÁSICA	5.836.646,13	3.633.819,41
CONSTRUÇÕES RURAIS	2.171.682,05	1.071.974,30
INSTALAÇÕES AGROPECUÁRIAS	180.902,40	100.822,51
MÁQUINAS, APLS. E IMPLEMENTOS	603.486,92	410.005,38
INSTRUMENTOS, FERR. APTENCHOS	32.027,03	18.736,31
MEIOIS E TITULOS	89.216,45	57.390,80
VEICULOS	626.804,00	421.770,50
PASTAGENS	13.434.249,05	8.630.673,46
REBANDE DE REPRODUÇÃO	3.382.679,66	1.424.688,92
ATIVO DIFERIDO	5.210.733,13	2.276.970,61
GASTOS DE ORG. E ADMINISTRAÇÃO	4.079.866,93	2.236.994,12
GASTOS FINANCEIROS	716.699,37	401.023,80
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	240.806,66	453.233,44
ESTUDOS PROJETOS E DETALHAMENTOS	273.369,17	186.749,25
TOTAL DO ATIVO - 04 -	42.436.889,30	26.504.842,25

PASSIVO	EXERCÍCIO/1979	EXERCÍCIO/1978
PASSIVO CIRCULANTE	3.884,00	43.972,00
FORNecedores	2.300,00	33.972,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.584,00	10.000,00
PASSIVO A LONGO PRAZO	875.500,00	-
CRÉDITOS DE ACIONISTAS	875.500,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.569.505,30	26.460.870,25
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	13.991.826,00	11.491.826,00
RESERVAS DE CAPITAL	27.567.679,30	14.969.044,25
TOTAL DO PASSIVO - 04 -	42.436.889,30	26.504.842,25

#### DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

1. ORIGENS DE RECURSOS	VALOR EM - 04 -
1.1. Integralização de Capital	2.500.000,00
1.2. Correção Especial Ativo Imobilizado	5.338.702,05
1.3. Correção do Capital Social Integralizado	7.259.933,00
1.4. Resultado credor da correção Monetária	426.307,64
1.5. Acumulo do Passivo à Longo Prazo	875.500,00
TOTAL DAS ORIGENS - 04 -	16.400.442,69

2. APLICAÇÃO DE RECURSOS	VALOR EM - 04 -
2.1. Aquisição de Direitos do Ativo Imobilizado	13.825.965,19
2.2. Acumulo no Ativo Diferido	2.216.189,30
2.3. Resultado Negativo da correção	213.880,86
2.4. Acumulo no Realizável à Longo Prazo	212.696,96
TOTAL DAS APLICAÇÕES - 04 -	16.528.732,31

3. DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	VALOR EM - 04 -
	(128.289,62)

4. DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FINAL DO EXERCÍCIO	VARIÁÇÕES EM - 04 -
4.1. Ativo Circulante	519.661,48	351.281,86	168.379,62
4.2. Passivo Circulante	43.972,00	3.884,00	40.088,00
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - 04 -	475.689,48	347.399,86	(128.289,62)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	CAPITAL SUBSCRITO E IMPL. REALIZADO	RESERVAS DE IMP. CAPITAL	TOTAL EM - 04 -
<b>Saldo em 31.12.1977</b>	<b>9.491.826,00</b>	<b>-</b>	<b>9.491.826,00</b>
1. Integralização de Capital com recursos do FIDOR	2.000.000,00	-	2.000.000,00
2. Correção Especial do Ativo Imobilizado (Dec. Lei Nº 1598/77, Art. 55.)	-	11.313.206,25	11.313.206,25
3. Correção Monetária de Balanço sobre o Capital Social Impl. realizado	-	3.655.838,00	3.655.838,00
4. Integralização de Capital com recursos próprios	11.491.826,00	14.969.044,25	26.460.870,25
5. Correção de Balanço sobre o Saldo de Correção Especial Ativo Imobilizado	2.500.000,00	-	2.500.000,00
6. Correção de Balanço sobre o Capital Social Integralizado	-	5.338.702,05	5.338.702,05
7. Correção de Balanço sobre o saldo da correção do Capital Integralizado	-	5.534.743,00	5.534.743,00
<b>Saldo em 31.12.1979</b>	<b>13.991.826,00</b>	<b>27.567.679,30</b>	<b>41.569.505,30</b>

DEMONSTRAÇÃO DO MONTANTE POR AÇÃO DO CAPITAL INTEGRALIZADO	VALOR EM - 04 -
1. Capital	1,00
2. Reservas de Capital	2,98
<b>TOTAL DO MONTANTE POR AÇÃO - 04 -</b>	<b>3,98</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS

- O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base em escrituração efetuada com observância aos princípios de contabilidade geralmente aceitos e em observância das disposições legais da Lei Nº 6.404/76.
- O Ativo e Passivo Circulantes obedecem os prazos previstos na legislação em vigor.
- O Ativo Permanente está registrado pelo custo de aquisição (+) correção especial, art. 55 do Dec. Lei Nº 1598/77, (+) correção monetária de Balanço, de acordo com a legislação em vigor, e abatendo no Ativo Diferido o saldo credor do Resultado da Correção Monetária do que trata a Portaria Nº 475/78 do Ministério da Fazenda.
- O Capital Social subscrito e Integralizado é representado por 13.991.826 ações nominativas, do valor nominal de R\$ 1,00 (Um cruzeiro) cada, tendo a seguinte distribuição: 8.063.136 ações ordinárias, com direito a voto; 1.543.700 ações preferenciais classe "A" e 4.384.990 ações preferenciais classe "B", todas as preferenciais sem direito a voto nas deliberações das ASSEMBLÉIAS GERAIS.
- A sociedade deixa de apresentar a Demonstração de Resultado no exercício por se encontrar em fase de implantação.

BENEDITA TARGINO MARANHÃO  
DIRETORA PRESIDENTE  
C.I.C.(NF) Nº 136.028.964-04

FRANCISCO DE M. FREITAS CRAVES  
TC.CRC-PB Nº 2.037  
C.I.C.(NF) Nº 090.771.704-72

#### PARSERT DO CONSELHO FISCAL

Os Acionistas e Administradores,

Nos abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da OLHO D'ÁGUA AGROPECUARIA S/A - ODASA, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979 e somos de parecer que aqueles documentos refletem a real situação financeira da sociedade devendo ser aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL.

Fazenda Jurity, Município Caieira de Dentro-PB, 06 DE ABRIL DE 1980.

RIVADAVIA PEREIRA GUEDES - TEREZINHA DE JESUS CRUZ - LEIZ MOREIRA

S.A. PLÁSTICOS LINIL

C.G.C. M.F. : nº: 10.964.427/0001-63

Capital Autorizado: Cr\$ 150.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 81.727.285,00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (Primeira Convocação)

Ficam convocados os acionistas da S.A. PLÁSTICOS LINIL, para se reunir em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia doze (12) do mês de maio do corrente ano de mil novecentos e oitenta (1980), às dez (10) horas, na sede social da empresa...

Alhambra (PB), 22 de abril de 1980.

Gildo Elísio Galvão Wanderli

Presidente do Conselho de Administração

ALINA PEREIRA DA COSTA

MISSA DE 7º DIA

José Rodrigues da Costa e Stela Pereira da Costa Rodrigues; Alcides Pereira da Silva, esposa e filho; Alcides Pereira da Silva Júnior, esposa e filhos; Eliane Pereira de Brito Ramos e esposo; Lenilza Pereira Nery e esposo; Espo- so e filha, pai, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam parentes e amigos de ALINA PEREIRA DA COSTA, para assistirem a Missa de 7º Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Capela da Maternidade Cândida Vargas amanhã (dia 02-05), às 16 horas e 45 minutos.

PB-TUR HOTÉIS S/A

(C.G.C. nº 09291030/0001-79)

Capital autorizado: Cr\$ 160.000.000,00

Capital subscrito: Cr\$ 80.000.000,00

Capital integralizado: Cr\$ 80.000.000,00

(Edital de 1ª Convocação)

Ficam convocados os Senhores Acionistas da PB-TUR HOTÉIS S/A, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em doze (12) de maio de mil novecentos e oitenta (12.05.80), às quinze (15) horas, na sede social da Empresa, à Av. Getúlio Vargas nº 301, João Pessoa-Pb, para delibe- rar, na forma legal, sobre a seguinte ordem do dia: a) aprova- ção do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demon- trações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, rela- tivos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1979; b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e dos res- pectivos suplentes, visando a remuneração conforme parágrafo 3º do art. 162 da Lei 6.404/76; c) ratificação dos atos praticados pelos administradores da Empresa, visando ao bom desempenho dos negócios sociais, evitando-lhes, assim, solução de continuidade; d) outros assuntos conexos e correlatos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 25 de abril de 1980.

Marcos Antonio Souto Maior PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA-CAGEPA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 39/80

1 - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa que fará realizar no dia 12 de maio do corrente ano às 15 horas Tomada de Preços para implantação do Sistema de Abastecimento de Água do Conjunto Habitacional José Vieira Diniz com a construção de reservatório elevado com capacidade de reserva de 100 m³ e uma casa de Tratamento, na cidade João Pessoa.

João Pessoa 30 de abril de 1980.

Orlando Paiva Júnior Diretor Técnico

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA CGC Nº. 09.123.654/0001-87 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas, para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, que deverá ser realizada no dia 30 (trinta) de maio do corrente ano, às 10 (dez) horas, na sede social da Companhia, sítio à Rua Feliciano Cirne s/n, bairro de Jaguaribe, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

AVISO

Outrossim, comunica a seus acionistas, que se encontram a disposição dos mesmos, na sua sede social, sítio à Rua Feliciano Cirne s/n bairro de Jaguaribe, nesta Capital, durante o expediente normal de trabalho, na forma estabelecida no Artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, os seguintes documentos:

João Pessoa, 28 de Abril de 1980 ECON. IVAN BICHARA SOBRINHO FILHO Pres. do Conselho de Administração

OLHO D'ÁGUA AGROPECUÁRIA S.A. SEDE SOCIAL - Fazenda "JURITI" - Cacimba de Dentro - Paraíba. Capital Integralizado Cr\$ 28.960.870,00 - C.G.C. - MF 08.780.843/0001-60

Assembleia Geral Extraordinária Edital de Convocação Convidamos os acionistas da Sociedade para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede Social às 10 horas do dia 6 de Maio de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) - aumento do capital integralizado em Cr\$ 3.375.500,00, sendo Cr\$ 4.550,00 integralizados com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste-FINOR e Cr\$ 875.500,00 integralizados com saldo da Conta Crédito de Acionista para Aumento de Capital; b) - alteração da redação do art. 6º do Estatuto; e c) - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Fazenda Juriti, Cacimba de Dentro, 29, de Abril de 1980 Benedito Targino Maranhão Dir. Presidente José Targino Maranhão Dir. Financeiro

Metalúrgicos começam a retornar às indústrias

São Paulo - O retorno dos metalúrgicos de Santo André e São Bernardo do Campo ao trabalho foi considerado ontem como "compensador e satisfatório", pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Theobaldo de Nigris. Segundo suas informações, o retorno, ontem, em Santo André alcançou 84,7 por cento dos trabalhadores e em São Bernardo 65 por cento. Para ele o "comparcimento maciço mostra bem a vontade dos operários em retornar ao trabalho e desmente os números divulgados pelos trabalhadores nas assembleias realizadas em São Bernardo.

Marcos Freire diz que repressão do governo é um esforço inútil

Recife - Ao lembrar que o novo sindicalismo no Brasil - sem estar atrelado aos Ministérios do poder central - é uma nova realidade no Brasil, o senador Marcos Freire (PMDB-PB) advertiu ontem o governo de que os atos de repressão praticados no ABC constituem "apenas um esforço inútil de tentar deter a própria história". Ele lembrou que Luiz Inácio da Silva, o Lula, "é apenas um símbolo, pois os líderes sindicais vão, sendo presos e outros vão surgindo. O governo pode até vencer esta ou aquela batalha, esmagando pelo cansaço ou pela coação, os movimentos reivindicatórios, como o dos metalúrgicos. Mas com isso, não estará resolvendo a questão social do Brasil, de que essas greves são apenas um sintoma".

Cardeal quer consciência para movimento grevista

Salvador - Ao salientar que a Igreja preocupa-se em que "o trabalho para o homem não seja instrumento de morte ou degradação, mas um instrumento de vida e de promoção", o arcebispo primaz do Brasil, cardeal D. Avelar Brandão Vilela, fez ontem um apelo, "na linha destas reflexões", para que todos entendam em plenitude esta questão, de tal modo que o direito não fique somente de um lado e o dever do outro, nem vice-versa, mas, mesmo se admitindo a variedade na composição do organismo social, haja compensação para reivindicações dentro da visão de crescimento global das comunidades. "Na medida em que houve esta conscientização", prosseguiu D. Avelar - "é que as greves deixarão de ser um mero instrumento político para se tornarem realmente recursos extremos de ação, esgotados os diálogos que devem preceder tais movimentos. O que não deve existir é a radicalização bilateral com o desaparecimento do diálogo, e o diálogo não pode ser também um monólogo ou apenas fruto de uma conceitualização pessoal ou grupal, mas algo que seja de real interesse de toda a sociedade nos seus mais diversificados segmentos". Em São Paulo o único diretor efetivo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, ainda em liberdade, Sr. Nelson Campanholo, vai pedir, na assembleia geral da categoria, segunda-feira, autorização para viajar a Brasília e tentar um contato com o presidente João Figueiredo, a quem faria um relato do que está acontecendo na greve do ABC. A informação foi dada ontem por um dos advogados dos metalúrgicos, o deputado estadual Almir Pazzianotto Pinto, depois de um encontro com o diretor deposto. O deputado do PMDB deu a notícia, ao chegar ontem à tarde, na Assembleia Legislativa do Estado, quando tentou fazer alguns contatos para a liberação do Estádio Distrital de Vila Euclides ou de outro local para a reunião do dia 6 de maio.

PMDB é contra a prorrogação

Brasília - "Se o PDS não tem condições, isoladamente, de aprovar a emenda prorrogando os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, então a proposta Anísio de Souza será mesmo arquivada, pois é inadmissível julgar que os partidos oposicionistas poderiam completar "quorum" de maioria absoluta" - disse ontem o líder do PMDB, deputado Freitas Nobre.

A exemplo dos líderes do PP, do PTB e do PT, o Sr. Freitas Nobre assegurou que o seu partido já tem posição firmada, a favor das eleições e contra a prorrogação. Se o líder do governo, deputado Nelson Marchezan, admite que não poderia o PDS aprovar a emenda, a solução é a mais óbvia: confirmar o pleito e criar condições de participação dos partidos em fase de organização.

-Mas o Sr. não admite uma composição interpartidária, para aprovar o adiamento do pleito, se não houver, realmente, condições legais de os novos partidos participarem?

-Partido de oposição não podem aprovar prorrogação de mandatos - foi a resposta lacônica do líder oposicionista Freitas Nobre.

Uma comissão especial dos quatro partidos oposicionistas - PMDB, PP, PTB e PT - destinada a estudar a legislação e os projetos em andamento, na Câmara e no Senado, objetivando criar facilidades à participação dos novos partidos no pleito, só deverá reunir-se terça ou quarta-feira da próxima semana. Foi o que disse ontem o vice-líder João Linhares, representante do PP naquele colegiado da oposição.

A estranha história das eleições municipais

nas urnas, este ano. De modo sincero, Ulysses Guimarães, Leonel Brizola e mais uns poucos pregaram e ainda pregam a eleição municipal, ainda que admitindo o risco de diminuir seus quadros. Na maioria, porém, as hostes oposicionistas preferem a prorrogação, mesmo sem condições de assumir os seus ônus. Eis, então, que o impasse, ou a farsa burlesca, chega ao seu clímax: o governo não assume, a oposição também não, e, tecnicamente, as eleições se tornam cada vez mais difíceis de acontecer. Não existem, ainda, partidos oficiais, mas blocos provisórios, que apenas dentro de um ano, ou pouco menos, estarão registrados. A lei exige partidos, para que elas aconteçam, e esse não é o único obstáculo, pois a 15 de maio precisarão correr os primeiros prazos fatais, de reunião de convenções apresentação de candidatos e respectivos registros, junto à justiça eleitoral. A esta não cabe adiar o pleito, prerrogativa exclusiva do Congresso, mas, em contrapartida, poderá em tempo útil reconhecer a impossibilidade de sua realização, segundo a legislação em vigor, ocorre dizer, nem adiar, nem efetuar, o que representa, uma vez extintos os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, a hipótese da nomeação de interventores em todas as prefeituras e fechamento das câmaras de vereadores, até as próximas eleições, já marcadas para 1982. No próprio PDS, surgem manifestações de espanto e reclamos de certo modo justos, como o que faz, reservadamente, o seu presidente, senador José Sarney. Para ele, já que o adiamento é necessário, e se a oposição se mantém à margem, a única solução seria o governo assumir a prorrogação, voltar às articulações de Petrólio Portella e conseguir a maioria dos votos de suas bancadas para uma iniciativa objetiva - que por sinal já existe na emenda Anísio de Souza, a ser discutida dentro de alguns dias. Com isso, e mais certas demarques junto ao PP, estaria garantida a aprovação do texto do parlamentar goiano. Sem isso, chegaremos ironicamente a uma equação insolúvel que determinará, em plena abertura, aquilo que nem o ministro Gama e Silva conseguiu, no auge da exceção e do arbítrio: o governo federal intervindo em todas as prefeituras do país, nelas nomeando os seus prepostos, e todas as câmaras de vereadores fechadas.

Carlos Chagas

COLUNA DE CARLOS CHAGAS

Brasília - Impasse? Imprevidência? Esperteza? Forças do destino, inexoráveis? Tanto faz, porque, na verdade, seria cômico se não fosse trágico, ainda que muita gente já se ponha discretamente a sorrir. História das eleições municipais de novembro, constitucionalmente marcadas mas politicamente rejeitadas por quase todos. Desde que colocado, o problema se vem caracterizando por fortes doses de malícia, e nunca será demais recordar suas origens. Foi no bojo do exócréfal pacote de abril de 1977 que tudo começou. As eleições de prefeito e de vereador estavam previstas para se realizar de quatro em quatro anos, alternadamente com as eleições gerais, conforme a constituição de 69 estipulava, mas, ao empacotar a Nação, o general Ernesto Geisel resolveu que, excepcionalmente, os vereadores e prefeitos eleitos em 1980 teriam apenas dois anos de mandato. Com isso, voltaria a coincidência de mandatos, decidida pelo constituinte único daquele suígeneris e amargo momento de nossa história. Ele fez o que Castello Branco desfizera, o que Costa e Silva recompusera e o que Garrastazu Médici mais uma vez alterara, porque a revolução, até hoje, parece não saber muito bem o que quer, em termos de coincidência ou não. Há quem suponha a existência, desde aquela época inusitada, de um embrião de plano de abertura política, então elaborado pela dupla Golbery do Couto e Silva-Petrônio Portella, e que previa não só a revogação do AI-5, para o final do governo Geisel, mas, também, a subsequente reforma partidária. No calendário, reservava-se o ano de 1980 para a acomodação das novas forças, recomendando-se que não se realizassem eleições municipais. Fosse isso ou fosse o desejo da coincidência, a verdade é que a porta para a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores por dois anos abriu-se em 1977, passando por ela, logo após a posse do general João Figueiredo, um argumento: a crise econômica e a necessidade de um rígido combate à inflação, exigindo sacrifícios, seria incompatível com a realização de um pleito, chegou a dizer o então ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen. Petrólio Portella no Ministério da Justiça, a amnistia em marcha, e mais a reforma partidária, demonstraram a engrenagem funcionando a contento. O adiamento era uma decisão de governo, e o senador pelo Piauí começou as imprescindíveis sondagens junto às bancadas da Arena (perdão, já do PDS) para vencer resistências e obter uma base sólida em condições de garantir a aprovação da medida, se também apoiada por uns poucos grupos da oposição. As vésperas de sua morte, Portella dispunha de um quadro de previsões onde 47 deputados federais governistas eram apontados como refratários à prorrogação, mas permeáveis a mudar de idéia, em função de entendimentos, conversas ou ponderações. Ibrahim Abi-Ackel assumiu a coordenação política do governo e, justiça se faça, desde os primeiros dias demonstrou competência e tino, não encaminhando da proposta de abertura política. Apenas, inovou num aspecto: se o adiamento das eleições municipais interessava ao governo, pelos três motivos acima postos, também interessava aos partidos de oposição. Afinal, disputar um pleito municipal sem estruturas organizadas e definidas seria um convite a que o PMDB, o PP, o PTB e o PT elegeassem ainda menos prefeitos e vereadores do que dispunha o MDB. A mobilização exigiria sacrifícios desmedidos, políticos e financeiros, ainda com um agravante: quem se aventurasse, nos municípios, a gastar rios de dinheiro para ficar apenas dois anos nas prefeituras ou câmaras de vereadores? Se interessava à oposição, tanto quanto ao governo, a prorrogação por dois anos dos atuais edis e chefes de Executivo municipal, indagava o novo ministro da Justiça porque apenas o Executivo deveria arcar com o ônus da impopularidade que toda iniciativa como essa desperta na opinião pública? Se os tempos eram outros, se a abertura estava em marcha, com a necessidade da participação das forças políticas no processo decisório, que as oposições também assumissem a sua parcela. Afinal, para ele, estava terminado o período em que os adversários do governo esperavam que ele agisse em seu benefício, tirar castanhas do fogo com a mão do gato (ou do leão), nunca mais. Mesmo acentuando de público que o problema das eleições municipais era do Congresso, ou dos partidos, e que o Palácio do Planalto lavava as mãos e até estaria em boa posição para disputá-las, a estratégia de Ibrahim desembocava no adiamento, como fórmula a melhor consultar os interesses gerais. O problema é que, acudadas, as oposições não fizeram o jogo oficial. Nas entrelinhas, ou na surdina, dezenas de seus deputados e senadores continuaram - e continuam - sustentando e aguardando a prorrogação, mas, de público, sucederam-se exortações pelo cumprimento do preceito constitucional e pela presença do povo

# Burity construirá casas para favelados

## Olimpíada começa hoje em Campina

Como parte da comemoração do 1º de Maio na Paraíba, será aberta oficialmente hoje em Campina Grande, a XIII Olimpíada Operária do Estado, que contará com a presença de cerca de 200 atletas de 17 equipes que disputarão as provas de campeonato anual, promovido pelo Sesi-PB.

A solenidade de abertura será presidida pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Fian, Agostinho Vianna, que dará início às 10 horas para a abertura e empossará quem também estarão presentes. Haverá ainda um desfile das equipes participantes, que se encerrará o basquetebol da Bandeira.

## Colônia vai passar por reformas

O Governo do Estado, através da Fundação do Sudeste do Rio Grande da Paraíba, Fuprep, iniciará dentro de poucos dias, a recuperação do Hospital Psiquiátrico "Colônia Joaquim Moreira", cujas obras serão investidas mais de R\$ 5 milhões de cruzeiros.

Recentemente, o governador Tarcísio Burity determinou que os secretários da Saúde, Alcyon Pereira Lima, do Planejamento, Geraldo Medeiros, das Finanças, Marco Ubiratan e o diretor executivo da Fuprep, médico Romildo Domingues de Melo, se reuniam para discutir o problema da aquisição de medicamentos e a forma de encontrar uma solução capaz de resolvê-lo.

O edital para licitação dos serviços será publicado ainda nesta semana, e o licitante será imediato imediatamente os trabalhos. Os serviços a serem executados são: implantação de um novo sistema hidrosanitário e elétrico, recuperação de piso, pintura geral, conserto de esquadrias, recuperação de reboco, revisão em toda a cobertura dos pavilhões, excção do calçamento do pavilhão "Henrique Roza", excção de um balcão com colunas de inox na sala de curativos, aquisição de um motor bomba para poço e ponte de cimento.

## Burity faz avaliação do governo

O governador Tarcísio Burity vai reunir todo o Secretariado amanhã, às 9 horas, no auditório da Secretaria das Finanças, para fazer uma avaliação dos programas de seu Governo.

Segundo informas o atual secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, na reunião também serão analisados aspectos relacionados com a necessidade de procurar, face de execução dos programas e demais dificuldades enfrentadas pelas Secretarias para cumprir o plano de ação definido pelo Sr. Tarcísio Burity.



Burity promete acabar com favela existente nas proximidades do Ernesto Geisel

## Marginais invadem casa de Cecílio e matam sua mulher

Um tiro de revólver calibre 38, disparado pelo marginal Lindoaldo Alexandre da Silva, mais conhecido por "Lindoalinho", matou, ontem, a sra. Geni Soares Batista (43 anos de idade, casada com o jornalista José Cecílio Batista, residente na Av. Vasco da Gama, em Jaguaribe) quando a vítima se encontrava no seu próprio leito, com problemas reumatológicos.

O assassino, acompanhado dos bandidos Paulo Alves de Carvalho, "Doidinho" e Luiz Santos Freitas, o "Baianinho", invadiu a residência, por volta das 9 horas, dominando a jovem Nanci Soares Batista (de 20 anos de idade), depois de feri-la na cabeça, quando procurava trancá-la no banheiro da casa.

No quarto da vítima, os delinquentes exigiram dinheiro e jóias, no que foram prontamente atendidos, ao mesmo tempo em que D. Geni implorava por sua vida, a esta altura, na presença de outra filha do casal, d. Janete Batista, que está grávida e reside nas proximidades. Ela fora atrelada pelos gritos que vinham do interior da casa dos seus pais.

Frio, pois é acostumado a matar, "Lindoalinho" não atendeu aos apelos de sua vítima e disparou a arma que trazia consigo, ferindo-a no pescoço, deixando-a entre a vida e morte, tanto que faleceu a caminho do Hospital de Pronto Socorro para onde foi levada pelo próprio marido, que a esta altura voltava a sua residência, pois saíra momentos antes a procura de uma enfermeira para atendê-la.

### A PRISÃO

A notícia do latrocínio tomou, imediatamente, conta da ci-



D. Geni Batista

dade e a Polícia, informada do crime, foi imediatamente mobilizada, e saiu a procura dos criminosos, baseando suas investigações nas informações prestadas por pessoas da família que testemunharam o homicídio. Nas proximidades da loja Gran Pires, no Parque Solon de Lucena, os agentes Joel, Expedito e Mesquita deturam de cara com os três marginais, que caminhavam tranquilamente, conduzindo-os imediatamente à Central de Polícia.

No interrogatório a que foram submetidos, os marginais resistiram por alguns minutos, mas Doidinho e Baianinho terminaram apontando Lindoalinho como sendo o autor do disparo que vitimou a mulher do jornalista. Quanto as jóias e arma do crime, eles disseram que foram entregues a um guarda que a Polícia está procurando e que poderá ser localizado a qualquer momento.

### PERIGOSOS

Os três marginais são considerados perigosos. O Lindoalinho é autor de outro crime de morte, praticado no próprio xadrez da Delegacia de Investigações e Capturas, quando matou por asfixia o homossexual Rivaldo Cícero da Silva, há dois anos, pelo que foi condenado e recolhido à Penitenciaría Modelo, de onde fugiu há dois meses.

Quanto aos seus comparsas, pesam sobre eles várias entradas na Delegacia de Roubos e Furtos por assaltos, descuidos e arrombamentos, crimes com o que pretendiam praticar ontem, terminando por participarem do assassinato de uma dona-de-casa.

Ontem, o secretário Geraldo Navarro e o superintendente Arlindo Monteiro estiveram na Central de Polícia e recomendaram ao delegado Washington Cavalcanti que os marginais sejam imediatamente enquadrados no Código Penal, como latrocinios, e encaminhados para a Penitenciaría de Mangabeira onde ficam guardados os criminosos considerados perigosos.

### REPERCUSSÃO

O assassinato de D. Geni Batista provocou um intenso mal-estar em toda a cidade, pela selvageria com que foi praticado, ge-

rando igualmente um verdadeiro clima de insegurança na população, considerando-se que os marginais penetraram tranquilamente numa residência de uma rua movimentada como a Vasco da Gama para assassinar friamente uma senhora doente.

O crime teve, igualmente, ampla repercussão, já que a vítima era casada com um dos mais conhecidos jornalistas de João Pessoa e que, além de presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, é o criador do famoso "Zé da Silva". Tanto é que ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em consequência de uma crise nervosa de que foi acometido logo que foi informado sobre o homicídio, o sr. José Cecílio Batista tem sido visitado por inúmeras autoridades, inclusive o casal governador Tarcísio Burity.

Ainda sobre o latrocínio, a Associação Paraibana de Imprensa distribuiu nota, assinada pelo jornalista Severino Ramos, dizendo que "a Associação Paraibana de Imprensa vem de público externar suas condolências pela tragédia que se abateu sobre o lar do associado jornalista José Cecílio Batista, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba. Ao mesmo tempo denuncia o estado de permanente insegurança em que vive a sociedade paraibana com a onda crescente da violência, que já transpõe os limites dos lares de cidadãos pacatos e indefesos, esperando das autoridades medidas eficazes e tranquilizadoras para toda a população, que vive sob o império do medo e do terror".



O assassino Lindoaldo Silva

O governador Tarcísio Burity deu ontem às famílias que moram na favela Grotaó, próxima ao Conjunto Residencial Ernesto Geisel, o que ele considera o maior presente do Governo do Estado ao Dia do Trabalho na Paraíba: o anúncio oficial de que no lugar, uma área de 37 hectares, serão construídas casas populares para todos os moradores, dispondo de água e luz, além de um pedágio de chão para que cada um possa plantar lavoura e dela tirar parte do seu sustento, sem pagar imposto a ninguém.

O anúncio foi feito na própria favela Grotaó, ao cair da tarde, diante uma concentração de todos os seus moradores, aos quais o governador chamou a atenção para o fato de que, há poucos dias, teve quem apressasse no lugar para dizer que o Governo estava querendo expulsar os favelados de suas terras. "É mentira isto que disseram a vocês", advertiu o sr. Tarcísio Burity. "Estas terras", explicou em seguida, "pertenciam ao Governo do Estado, mas agora a toda de vocês só vocês são os donos delas".

### DAQUI NÃO SAEM

O governador foi incisivo ao falar aos moradores da favela Grotaó. "Vocês não vão sair daqui", afirmou no início do seu discurso. Ele explicou que a partir da execução de um projeto elaborado pela Cebap e pela Prefeitura da Capital, dentro do programa Promorar, do Banco Nacional de Habitação, cada uma das famílias do lugar terá casa própria, servida de água, luz, fossa séptica e outras condições de infra-estrutura, além de dispor de uma pequena área para roçado. Esclareceu que a Prefeitura já está cuidando de fazer os acessos ao futuro conjunto e anunciou que está sendo planejada a construção de uma escola e a urbanização de toda a área.

-Estou muito feliz - disse o sr. Tarcísio Burity. Estamos todos muito felizes por estar aqui, na véspera do Dia do Trabalho, anunciando estes benefícios para vocês que são trabalhadores, como todos nós somos. Fiquem sabendo, mais uma vez, que este chão lhes pertence e que ninguém irá tirá-lo daqui. Se aparecer alguém, com

convém bucha, tentando mostrar o contrário, não se budam. A terra é de vocês e dos seus filhos. Por isso, estou muito feliz no dia de hoje.

### ASSISTÊNCIA PERMANENTE

Logo que o governador chegou à favela Grotaó, foi saudado por palmas e gritos de alegria dos seus moradores. Dona Glaucete Burity disse que era a quarta vez que ia ao conjunto Ernesto Geisel e a segunda que comparecia à favela Grotaó, onde, levava cobertores, camisas, panos, mantens, roupas, comida, colchões e utensílios domésticos. "Agora, trago para vocês o meu marido, o governador, que é a pessoa capaz de resolver os meus problemas", afirmou, sob os aplausos dos moradores.

O prefeito Damásio Franco, em seguida, lembrou que seu primeiro encontro com os moradores do Grotaó ocorreu em baixo de um galpão. "Hoje", observou, "venho acompanhando o governador Tarcísio Burity e dona Glaucete para cumprir a promessa que fiz, de que vocês não ter casa própria para morar".

O sr. Damásio Franco anunciou os planos da Prefeitura para urbanizar o futuro conjunto, falou sobre os serviços que já estão sendo realizados no local e manifestou sua esperança de que em um próximo mês de setembro as casas já estarão construídas. "Muitos só vêm aqui em época de eleição", ressaltou o prefeito. "Pois não estamos aqui para pedir votos, estamos para anunciar novas casas para vocês", finalizou.

Após a concentração, o governador, dona Glaucete e o prefeito estiveram no Centro Social do Conjunto Ernesto Geisel, onde os srs. Tarcísio Burity e Damásio Franco anunciaram novas decisões para resolver problemas apresentados pelos seus moradores. O diretor-presidente da Cebap, Francisco Arnaud, e o secretário de Transportes e Obras da Prefeitura, Valdeci Barbosa, informaram que na favela Grotaó vão ser construídas 712 casas, ao estilo do programa Promorar, cabendo aos usuários amortizações mensais entre 50 e 200 cruzeiros.

## Governador pede ajuda para atender flagelados

Dizendo que devido ao agravamento da estiagem em 112 Municípios da Paraíba é necessário decretar estado de emergência para a zona semi-árida, o governador Tarcísio Burity voltou a solicitar ontem do Governo Federal apoio no sentido de autorizar a Sudene a solicitar ações do "Plano Anual de Defesa Civil", elaborado pelo órgão desde dezembro de 1979.

Em telegramas aos Ministros do Planejamento, Agricultura, Interior e Gabinete Civil da Presidência da República, o Governador da Paraíba denunciou que em consequência do "malogro da safra" deste ano, os bancos oficiais suspenderam o crédito de custeio. Trabalhadores rurais sem trabalho ameaçam constantemente saquear comércio local para obtenção de gêneros alimentícios, já se registrando ocorrências saques várias cidades. Devido ao agravamento problema urge decretar estado de emergência zona semi-árida necessitando para apoio do Governo Federal sentença autorizar Sudene deflagrar ações "Plano Anual Defesa Civil" já elaborados por aquela autoridade desde dezembro 1979.

Apelo espírito público Vossa Excelência sentido fazer gestões - sua competência fim socorrer situação difícil a população rural este Estado. Saudações atenciosas - Tarcísio Burity - Governador da Paraíba.

### TELEGRAMA

O telegrama que o Sr. Tarcísio Burity enviou aos ministros Golbery do Couto e Silva, Delfim Neto, Mário Andreazza e Amaury Stabile tem o seguinte teor:

"Cumpr-me mais uma vez informar Vossa Excelência estiagem zona semi-árida este Estado agrava-se cada dia, agora ameaçando sobrevida população pobre áreas atingidas. Após ingentes esforços Governos Estadual e Federal programa semente, suspensão chuvas já frustrou cerca 70 por cento do que seria maior safra este Estado.

Essa situação é generalizada nos 112 Municípios da zona semi-árida, onde a maioria já registra perdas 90 por cento safra feijão e milho, enquanto no menos afetados essa perda já alcança 70 por cento da safra esperada.

Alavoura alagado, mais resistente, poderá preservar 50 por cento sua produção se ocorrerem chuvas mês maio, caso contrário, os prejuízos chegarão a 80 por cento do esperado.

### REUNIÃO

O secretário da Agricultura, José Oliveira Costa já foi convocado para participar de uma reunião, quarta-feira, na Sudene, onde será discutida a necessidade de decretação de emergência na Paraíba e os recursos necessários para a reativação dos programas de assistência.

José Costa disse que ontem telefonou para o coordenador da Feare - órgão da Sudene que cuida dos programas de emergência - Sr. Manoel Alves, quando foi informado que na reunião de quarta-feira na Sudene, já seriam definidos os recursos que serão colocados a disposição do Governo da Paraíba, para que a emergência possa ser decretada.

Ele disse que esse ano a Paraíba precisa de, no mínimo, o dobro da verba aplicada o ano passado nas áreas em estiagem, que foi Cr\$ 700 milhões. "mais os reajustes inflacionários".

HOJE

## AUTO ESPORTE X TREZE

(a partir de 15 horas no estádio Almeidão)

Partida preliminar: equipes femininas das PANTERAS X GATINHAS

PORTÕES ABERTOS E TRANSPORTE GRÁTIS

SHOW DANÇANTE COM O CANTOR

Luiz Carlos Magno (a partir das 20 horas no ginásio do SESC) ENTRADA FRANCA

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO DIA DO TRABALHO

Uma promoção do Governo Burity

A UNIÃO
SEGUNDO CADERNO

João Pessoa, quinta-feira 01 de maio de 1980

Auto e Treze fazem a festa do trabalhador no Almeidão



Auto Esporte tenta a sua 1ª vitória no Torneio Interestadual

Nicássio e Getúlio desfalcam o Botafogo, sábado diante do Flu

Embora reconheçam que seja muito difícil derrotar o Fluminense, sábado, no Maracanã, sobretudo que jogará desfalcado de Nicássio e Getúlio, peças importantíssimas no sistema de jogo da equipe, os atletas do Botafogo estão entusiasmados com a possibilidade de realizarem uma boa apresentação, mantendo até o último instante a esperança de classificação.



Nicássio e Getúlio desfalcam o Botafogo contra o Flu

13 de maio elegerá nova diretoria

O 13 de Maio Esporte Clube está convocando seus associados quites com o clube para participarem de uma reunião muito importante, sobretudo que o clube vai participar do Campeonato Adulto da FPF - Convocação - Estão convocados os senhores associados quites com a tesouraria do clube para se reunirem no dia 5 de maio de 1980 na sede provisória do 13 de Maio E. C. à rua Maria Hamil-

ton, 161 - J, 13 de Maio para deliberarem a seguinte matéria: 1) apreciação e aprovação do balanço referente ao exercício de 1979. 2) eleição dos novos (presidente e vice) para o biênio 81/82. Fica desde já estabelecido que não havendo número suficiente de associados para a primeira convocação, a Assembléia será iniciada em segunda convocação com qualquer número. Marcos C. S. Paiva - presidente.

Cumprindo o que havia prometido num dos seus pronunciamentos, o governador Tarcísio Burity, hoje, dia do trabalhador, começa a ajudar o futebol, com a promoção de dois jogos, com portões abertos, e cada clube disputante receberá livre de qualquer despesa, 50 mil cruzeiros. Em João Pessoa, no estádio Almeidão, jogam Auto Esporte e Treze. Em Campina Grande, no Amigão, Campinense e Nacional de Patos.

Os dirigentes dos clubes, sobretudo o presidente Haroldo Navarro, do Auto Esporte, um dos mais sofridos do Estado, ficaram satisfeitos. Haroldo inclusive, disse que o dinheiro servirá para completar a folha de pagamento dos jogadores. O governador por sua vez, voltou a garantir seu apoio ao esporte, até o fim de sua administração.

Com portões abertos, acredita-se que o estádio Almeidão terá suas dependências superlotadas, principalmente que o torcedor terá ônibus gratuito, em todos os bairros, numa maneira de prestigiar o jogo do Auto Esporte com o Treze, válido pelo Torneio Interestadual Tarcísio Burity.

Pimentel acredita no time e promete a reabilitação

O Auto Esporte enfrenta hoje à tarde, no estádio Almeidão, às 16 horas a equipe do Treze, no segundo compromisso do alvi-rubro no Torneio Interestadual Tarcísio Burity. O jogo será de portões abertos em homenagem ao Dia do Trabalhador, numa promoção do Governo do Estado. O time automobilista quer a todo custo reabilitar-se dos últimos insucessos e espera que a torcida compareça em massa para incentivá-lo. O treinador Eduardo Pimentel depois do coletivo de ontem, no estádio Hélder Henrique, escalou o time com

Dorgival; Berício; Nascimento, Fernando Camutanga e Valmir, Edson, Erivan e Neto, Assis, Alberto e Ramos. O técnico alvi-rubro apesar de considerar o adversário como favorito, garante que o Auto vai entrar para decidir. No Treze o treinador Jáiber Carvalho ainda tem algumas dúvidas para escalar a equipe e momentos antes do jogo é que dará a conhecer o time que enfrenta o Auto Esporte. O ambiente entre os jogadores é de descontração e todos acreditam numa vitória diante do clube do povo.

Porto, Teomar e o complicado Messias na mira do Sport

Campina Grande (Sursural) - O Sport Clube do Recife voltou a demonstrar interesse na contratação do ponteiro-direito Porto, do Treze. Hélio Pinto, foi o emissário enviado pelo Leão da Ilha, para tratar das negociações. A primeira proposta feita ao Galo, foi a liberação dos 500 mil cruzeiros, que o Treze deve ao Sport, relativo ao passe de Wilson e mais um jogo em Campina com a renda total para o alvinegro serrano.

jogo de graça e mais 700 mil cruzeiros. Caso não seja possível a aquisição de Porto, o Sport partirá para a contratação do ponteiro-esquerdo Gil Mineiro.

MESSIAS

Teomar e Messias, ambos pertencentes ao Nacional de Patos, são mais dois jogadores paraibanos pretendidos pelo Sport Clube do Recife. O empresário Hélio Pinto, é o enviado para tratar de vários assuntos, especialmente contratação de jogadores. Ele aproveitou, e de Campina seguiu para Patos, afim de conversar com os dirigentes nacionalinos.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

Flamengo

A escalção de Vitor, em substituição a Andrade - que foi advertido com o terceiro cartão amarelo -, e a entrada de Carlos Henrique na ponta esquerda - Júlio César está vetado para os próximos jogos - são as únicas alterações previstas pelo treinador Cláudio Coutinho no Flamengo para o jogo contra o Botafogo. O Superstar Domingos Bosco recebeu telegrama, da Itália, confirmando o convite para supervisionar a seleção de veteranos do Resto do Mundo, que dia 8 jogará contra a Italiana em Roma.

Aymoré

O Galícia de Salvador contratou Aymoré Moreira, que vai receber Cr\$ 150 mil mensais. O treinador campeão do mundo em 1962, volta, assim, à Boa Terra, onde treinou o Vitória. Aymoré deixou o América Mineiro em razão da rca campanha que o clube realizou na Taça de Prata, onde estranhamente os jogadores descumpriram as suas ordens. A saída do conhecido técnico, deu ensejo a que o América mudasse também o comando do seu futebol.

Silvinho

O Vice de futebol do América, Paulo Cortines, está tentando durante esta semana solucionar o problema de renovação do contrato do ponta Silvinho, mas o acordo está difícil, porque o pai do jogador insiste na proposta de Cr\$ 1 milhão e 500 de luas e salários de Cr\$ 80 mil. Se houver acordo, Silvinho deverá voltar no time domingo contra o Joinville, em São Janeiro.

Alcides

O atacante Alcides, da América carioca, por sua conduta no jogo de domingo com o Guarani, dificilmente voltará a vestir a camisa do alvi-rubro de Campos Sales. No Brinco de Ouro da Princesa, Alcides bancou o espectador privilegiado de um jogo em que poderia ter definido a classificação do América, pois a grande chance de gol esteve nos seus pés e ele, desilpidamente, chutou para fora. Além do mais, Alcides deu uma de desinteressado e bancou o acucariiro - colocou as mãos nas cadeiras seguidas vezes - deixando o treinador Quintanilha irritadíssimo com sua impossibilidade.

Palmeiras

A equipe alvi-verde está bastante animada para decidir a sua classificação, domingo, no Arruda, diante do Santa Cruz, apesar do desentendimento havido entre Pedrinho e Polaxi no jogo com o Flamengo. O lateral acha que o segundo gol dos cariocas foi culpa do zagueiro, que assim se defende: "O Nunes me puxou quando eu me levava para dominar o lance. Perdi o equilíbrio e caí, nada mais podendo fazer. O que aconteceu foi uma falha imperdoável do árbitro, dando seqüência à jogada, depois da falta que sofri".

Rivelino

Nicola Rivelino, pai do craque Roberto Rivelino, informou que ele deverá chegar ao Brasil no próximo dia 10 de maio e talvez não retorne mais ao futebol drabe. "Assim que terminar a Copa do Rei, o Roberto terá uma conversa com os dirigentes árabes, para acertar o seu destino. Pode ser que concorde ainda em jogar lá até o final do ano, mas essa possibilidade é remota, tanto que minha nora, a Malva, e as crianças, não voltarão mais para a Arábia Saudita.

Historinhas do Futebol

Coordenação da Equipe

Brasil: o As de todas as Copas (5)

Julhinho - a marca dos mais belos gols da temporada italiana de 54 - "Depois de passar pelas eliminatórias vencendo o Chile e Paraguai por duas vezes, marcando oito gols e levando apenas um, embarcamos direto para Biéne, Suíça, para aclimação e treinos. De lá fomos para Lausanne para o primeiro jogo, contra os mexicanos. Ganhamos de 5 a 0

e eu fiz o meu. A partir daí fomos considerados os mais perigosos adversários que qualquer selecionado teria de enfrentar.

Em seguida, enfrentamos a Iugoslávia. Foi um jogo importante e difícil. Não perdemos. Didi marcou o nosso e eles empataram. Até então jogamos com uma equipe certa: Castilho; Djalma Santos; Pinheiro, Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; eu Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Diante do empate com a Iugoslávia passamos para as quartas-de-final. Nosso próximo adversário era a Hungria, apontada como a melhor equipe que se encontrava na Suíça. Os húngaros - Grocais; Buzanski, Lorant e Lantos; Boszik e Zacarias; Csibor, Kocsai, Hidegkuti, Puskas etc. - tinha um jogo viril, corrido, objetivo e com excelentes finalizações a gol. Eram perfeitos. Viajamos para Berna e fizemos a partida mais discutida de toda a Copa, por causa do juiz, o inglês Mr. Ellis.

Perdíamos de 2 a 1, no começo, jogando sem Baltazar, Pinga e Rodrigues. Entraram Humberto, Índio e Maurinho, por decisão do técnico Zezé Moreira. Aceleramos o ritmo na frente, porque atrás não havia problema. Os dois gols deles foram marcados logo no início, de surpresa. Marcamos nossos dois gols e os húngaros desempataram. Um pouco depois, entrei pela área pronto para chutar.

tar. O beque que me agarrou pelo calção e tentou me segurar. Mr. Ellis assistia a tudo. Meu calção rasgou e o beque me jogou no chão. Era o pênalti mais claro do mundo. Ele não marcou nada. No entanto, quando Djalma Santos resolveu revidar um pouco da violência que os atacantes húngaros usavam, Mr. Ellis não teve a menor dúvida: pênalti, e decretou nossa desclassificação. O jogo terminou 4 a 2 e com uma briga danada, como todo mundo sabe. Humberto e Nilton Santos foram expulsos. Quando saímos do campo, me disseram que Puskas cuspira na cara do Pinheiro. Entrei no quebra-pau que seguiu. Foi uma pena não ter encontrado o Mr. Ellis no meio do bolo".

CINEMA



Telly Savalas

EM CARTAZ

Z - O assassinato do deputado grego Gregorio Lambrakis serviu de base para o romance Z, de Vassilis Vassilikos. Este filme é baseado no livro e tem na direção o nome de Costa Gavras, o cineasta de A Confissão. Com Yves Montand, Jeal Louis Trintnant, Irene Pappas e Charles Denner. Em cores e censura 14 anos. No TAMBAU (18h30m e 20h30m).

Interdito durante muitos anos pela censura brasileira, o filme de Costa Gavras chega agora ao Brasil com um atraso que não diminuiu o seu poder de impacto. Uma década após sua estréia, Z ainda é uma obra vigorosa e irretocável. Um dos mais expressivos lançamentos do ano. (SO)

DRAMÁTICO RENCONTRO NO POSSEIDOR - A história de O Destino do Possessor foi retomada com fins unicamente comerciais pelo produtor milionário do Cinema, Catastrophe, Irwin Allen. Com Michael Caine, Selly Field e Telly Savalas. Em cores e censura 10 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

OS SETE GATINHOS - Produção brasileira. Adaptação de uma peça de Nelson Rodrigues lançada na década de 50. Direção de Neville D'Almeida, o cineasta de A Dama do Lotação. Com Lima Duarte, Antônio Fagundes, Regina Casé e Cristina Aché. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

O absurdo das vidas das personagens de Nelson Rodrigues é transportado com vigor para a tela, num filme cujo roteiro contém fatos escabrosos vividos por uma família da baixa classe-média carioca, e põe em debate uma série de valores da instituição família. (SO)

OS DRAGÕES NA ARENA SAGRADA - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

BYE BEY BRASIL - A Caravana Holidel, formada por artistas ambulantes, percorre o sertão nordestino em direção à floresta amazônica. Direção de Cacá Diegues, o cineasta de Xico do Silão e Chuvas de Verão. Música de Chico Buarque. Com José Wilker, Betty Faria, Fábio Jr, Zéin Zambelli. Em cores e censura 18 anos. Breve no MUNICIPAL.

MARLÍIA E MARINA - Produção brasileira. As inquietações de duas irmãs da classe-média suburbana carioca. Roteiro escrito a partir de um poema de Vinícius de Moraes. Direção de Luiz Fernando Gouldart. Música de Francis Hime. Com Denise Bandeira, Kátia D'Angelo, Fernanda Montenegro e Stephan Nercessian. Em cores e censura 18 anos. Breve no TAMBAU, em apresentação no CINEMA DE ARTE.

KRAMER X KRAMER - Os conflitos de um casal divorciado e suas lutas pela posse do filho. Produção americana dirigida por Robert Benton e estrelada por Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Prêmio Oscar de Melhor Filme. Direção, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. Breve no MUNICIPAL.

Ocupações: \* ruim \*\* regular \*\*\* bom \*\*\*\* muito bom \*\*\*\*\* excelente. Eventuais alterações nos programas são de inteira responsabilidade das companhias exibidoras.



Bye Bye Brasil

NO STA. ROZA

"A História é uma História"

Sandra Bréa, cada vez mais magra, é a estrela da peça A História é uma História, de Millôr Fernandes, com direção do gordo famoso - Jó Soares - que faz sua última apresentação hoje, no Teatro Santa Roza, às 21 horas. No elenco, além de Lá Bréa, estão Cazaré e Olnei Cazaré, que o público conhece principalmente de televisão.

A montagem sulista, em seu roteiro pelo Nordeste, está repetindo o êxito que conseguiu quando esteve em cartaz durante mais de quatro meses no Rio, pela Companhia Práxis Dramática, com sucesso enorme de bilheteria.

A História é uma coisa que não aconteceu. Foi contada por um sujeito que não esteve lá - já dizia o irônico Machado de Assis. E é isso o que a peça pretende: gozar a "verdade oficial" de nossa história.

Diversas montagens dessa peça já foram feitas, sempre com sucesso. O nome de Millôr representa êxito, mas ainda aliado ao de Jó Soares, como ocorre agora. O tra-

balho de Millôr Fernandes, classificado como uma interpretação irreverente da História Universal que aprendemos nos manuais escolares, recebeu pelo menos quatro prêmios (Omelbe em 78: melhor atriz, melhor ator (Olnei Cazaré), melhor figurino e melhor produção (Dêa Produções Artísticas).

Mais de 400 mil pessoas viram esse espetáculo, em suas apresentações no Sul, e enquanto percorre as principais cidades brasileiras, em excursão que será encerrada no dia 29 de julho em Porto Alegre.

O texto de Millôr Fernandes versa sobre a história do mundo, de acordo com sua ótica, desde os tempos de Adão e Eva, numa adaptação para teatro do humorista Jó Soares.

Da ficha técnica constam Flávio Phobo (cenário e figurinos); Campana (cênotécnica); Expedito (iluminação); Sílvio Gomes (música); Hélio de Souza (construção); Luiz Cazaré (arte); Dêa Cazaré Produções Artísticas S/C Ltda. (produção).



Sandra Bréa

NO LIMA PENANTE

"O Auto de Maria Mestra"

O Teatro Experimental de Cabedelo - Teca - apresentará hoje, às 21 horas o Auto de Maria Mestra, de Altimar Pimentel, no Teatro Lima Penante, em espetáculo único promovido pela Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários da UFPE. Anteriormente, o grupo levou a peça às cidades de Bananeiras e Areia, através da PRAC.

A peça de Altimar Pimentel enfoca o problema agrário, utilizando a estrutura dramática dos autos populares, principalmente da Lapa. A música é do maestro Pedro Santos e o trabalho vocal foi realizado por Tom Car.

UM POEMA

Para o autor, o Auto de Maria Mestra é sobretudo um poema, "uma

louvação, um preito, ao homem do campo em sua luta para trabalhar terra própria". Ao mesmo tempo em que faz a "louvação" do homem do campo, Altimar expõe de forma direta as agruras e dificuldades enfrentadas pelo camponês na luta pela sobrevivência dentro de um sistema agrário medieval.

Reconheço as limitações da Arte para transformar a sociedade - afirma Altimar mas entendo que o artista deve refletir o seu tempo e meio. Sou um homem do Nordeste, região agrária de um país agrário, e não posso me conformar com uma estrutura que explora o homem da maneira mais odiosa.

A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO

Andrejus Korolkovas

Salvo casos excepcionais, nenhum autor que se preze contenta-se com a primeira redação do seu trabalho, seja ele de que natureza for. Apenas os principiantes na difícil arte de escrever e aqueles que, embora veteranos, ignoram as próprias limitações, julgam aceitável, quando não primoroso, o que redigiram num primeiro impulso. Crentes de haverem assim produzido algo que merece ser divulgado, não hesitam em remeter estes escritos para publicação, sem antes submetê-los a rigorosa revisão. Em virtude das normas que regem certos periódicos - as quais vedam aos editores modificar seja o que for nos originais e, de certa forma, não lhes facultam o direito de rejeitar a publicação destes - a inconsciência e a irresponsabilidade dos apressados autores se vêem alimentadas: seus alinhavados escritos são publicados sem nenhuma alteração, vale dizer, com os mesmos crassos erros de origem, seja na forma, seja no conteúdo.

Entretanto, os editores, em sua maioria, reservam-se o direito de, ou rejeitar simplesmente um original submetido à publicação, desde que não preencha uma série de requisitos, ou corrigir os erros presentes nele presentes - contanto que não sejam em grande número. Para evitarem sofrer o vexame de serem rejeitados os seus trabalhos e, principalmente, por estarem cónscios da necessidade de zelarem pela sua reputação científica e do respeito que devem aos colegas e outros que se interessarão em ler os seus artigos, os pesquisadores têm a obrigação moral de dispensar à revisão todo o cuidado que ela justa merece. Esta tarefa importantíssima e indispensável o autor deverá executar com a maior dose de auto-crítica, com o objetivo de eliminar solecismos, repetições, ambiguidades, palavras redundantes e frases desnecessárias; redistribuir sentenças e parágrafos; corrigir a pontuação; verificar a coerência.

Ao executar a tarefa de revisão, ao autor será certamente de auxílio abstrair-se e supor que o trabalho que está corrigindo não é seu, mas do seu maior adversário. Fazendo isso terá idizível prazer em encontrar o máximo número de erros de todas as naturezas. E os encontrará, sem dúvida, pois não existe nada, ou quase nada, que não possa ser melhorado.

O processo de revisão é trabalho complexo. Consiste de várias fases e deve ser realizado com certa ordem. Segundo Litton, efetuam-se as revisões com o fim de burlar o texto, preparar e inserir o material documental e comprovar a presença e a ordenação de todas as seções. Numa primeira revisão, destinada a verificar se o artigo está completo e as partes se encontram ordenadas, tratará o autor de formar um conceito sobre o valor total de sua obra. Numa segunda revisão, atentar-se-á à extensão do manuscrito, quer encurtando-o pela adição de novas passagens essenciais, quer reduzindo-o pela eliminação de trechos supérfluos, com o objetivo último de conferir o devido equilíbrio às diversas partes do trabalho. Numa fase subsequente, procederá às verificações da precisão da linguagem e das informações transmitidas, mediante consulta às fontes fidéjuras. A seguir, fará a revisão das referências bibliográficas. Após dattlograda, uma dupla leitura do texto final, com a finalidade de elimi-

nar os erros remanescentes, completará o laborioso processo de revisão.

Tamanha é a preocupação de alguns autores com o vernáculo que chegam a ponto de recomendar ao cientista o convênio de contratar os serviços profissionais de um escritor, redator ou jornalista para que reescreva os seus originais, dando-lhe liberdade de reelaborar o seu manuscrito. Segundo Davdson, tenha ou não tido a ajuda de redator ou revisor capaz, o autor deverá rever cuidadosamente o original duas vezes: a primeira, para assegurar a clareza e a coerência; a segunda, a fim de suprimir palavras ou expressões supérfluas.

Ao contrário do que a alguns possa parecer, todo esse trabalho constitui parte imprescindível na elaboração de qualquer manuscrito. Até no de obra literária. De fato, Anatole France, escritor francês laureado com o Prêmio Nobel de Literatura em 1921, disse que são necessárias sete revisões, sendo desejável uma oitava, a fim de certificar-se de haverem sido compreendidas as correções feitas na sétima. Ernest Miller Hemingway, escritor norte-americano também premiado com o Nobel, em 1954, rescreveu 37 vezes cada parte de sua obra A Deus das Armas. E afirma-se que Eça de Queiroz, o grande literato português, rescreveu nada menos do que 38 vezes - sim, trinta e oito vezes - o seu famoso romance Os Maias.

Nas revisões sucessivas cuida-se-á de enobrecer o que parece vulgar, reduzir o número das palavras que, quem, qual, quais, eliminar ponto-e-vírgulas, diminuir o tamanho das sentenças, cancelar frases que meramente ligam uma sentença a outra ou constituem transição de um pensamento a outro, verificar a ordem das sentenças e evitar a repetição da mesma palavra, excluir os adjetivos, suprimir tudo o que é acidental e redundante e dar o acabamento final.

Nos trabalhos científicos exigem-se, além desses, outros cuidados. Trelease e Yule, no seu livro Preparation of Scientific and Technical Papers, recomendam seis processos de revisão. Na primeira, destinam-se a aperfeiçoar a coerência, reorganizar a estrutura das sentenças, simplificar a pontuação, aumentar a clareza das sentenças, e dos parágrafos, evitar repetição de palavras, reduzir o emprego de conjunções, interjeições e pronomes relativos, aprimorar a fluência, corrigir a pontuação, uniformizar o uso de maiúsculas, grifo e subtítulos, verificar a exatidão das declarações.

Ainda que necessários, esses processos de revisão, quando realizados pelo autor, geralmente não são suficientes. Fatores subjetivos intervem, impedindo a eliminação de outros vícios de linguagem e outras imperfeições do trabalho. Esta é a razão pela qual, antes de enviar o seu original, corrigido e/ou burlado, para publicação, o cientista prudente sempre o submete ao crivo de um redator ou revisor competente, pedindo-lhe que elimine os possíveis erros gramaticais que passaram despercebidos e torne ainda mais claro o objetivo do sentido do trabalho. Esta é a praxe aceita e seguida pelos melhores autores, o que em nada os diminui, antes os engrandece. Recorrendo a especialista na arte de escrever para que aperfeiçoem os seus escritos, manifestam o profundo respeito que têm pelos seus leitores.

"RAFAMÉIA"

Este é o elenco do espetáculo Rafaméia com texto de Gilvan de Brito e direção de Isa D'Arte, cujas apresentações locais foram vetadas, segunda-feira passada, pela Divisão de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal da Paraíba. Rafaméia tinha feito sua estréia domingo à noite, no Teatro Lima Penante, da UFPE, e estava com temporada marcada para o Teatro Santa Roza. Do elenco da peça de Gilvan, em montagem do grupo Hôficina D'Artes, fazem parte, entre outros, os atores Luís Carlos e Leonardo Nóbrega.



### Encontro

- Promovido pelo Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, terminou ontem no Rio, no Salão de Convenções do Hotel Intercontinental, o XIII Seminário Nacional de Grandes Barragens.
- O eng. Otacilio dos Santos Silveira, do Dnocs/Pb, como convidado especial, este presente e recebeu significativa homenagem da direção do certame por sua atuação e assinalados serviços quando esteve à frente do Laboratório Central de Solos e Concreto, da então Inspetoria de Obras Contra as Secas.
- O dr. Otacilio destacou-se também em estudos, projetos e construção de barragens no Nordeste.

### Nomeação

- Foi assinada anteriormente pelo presidente Assis Camelo, portaria designando o engenheiro Ricardo Lombardi para responder pelo departamento de esportes, por tempo indeterminado face ao pedido de licença do titular do cargo, bel. Juarez Brindeiro.
- O novo diretor de esporte do Cabo Branco, na qualidade de desportista autêntico e praticante, terá, certamente, condições de desenvolver um trabalho que satisfaça aos desportistas alvirubros.
- Esta semana, técnicos em gramado estarão analisando o solo do campinho do CB objetivando a sua recuperação.

### Honório em recepção

- Durante sua recente visita a João Pessoa, o prof. José Honório Rodrigues recebeu muitas homenagens do grupo que lhe tem o nome, com o qual se reuniu para um almoço no restaurante do Elite.
- No dia seguinte, Rodrigues almoçou com uma ampla fração do grupo, na residência de Ana Lúcia e Marcos Odilon Ribeiro, ao lado dos casais José Octávio (Amável), Lindembergh Farias (Ana Maria), Alex Santos (Eliana) e ainda Praxedes Piltange, Eulajose Dias, Lenildo Corrêa e Wellington Aguiar.
- Depois parte do grupo foi a casa de Lindembergh Farias.

### Musical com Angela

- Abelim Maria da Cunha pode ser um nome desconhecido para muitos. Mas, seguramente, todos conhecem seu nome artístico: Angela Maria. Em 1951 ela entrou pela primeira vez num estúdio de gravação, para fazer um disco de teste com a música Sou Feliz, no mesmo ano para a gravação de seu primeiro 78 rotações, Não

**Tenho Você.**

- Neste ano, aconteceu um marco na trajetória de Angela Maria: o lançamento do seu centésimo Lp. De certa forma, comemorando este feito, ela esteve no Teatro Globo-Rio gravando o "Abelim Maria da Cunha", programa que será exibido amanhã em "Sexta Super", pela Rede Globo.

### Cuidado

- O diretor de patrimônio João Alberto Cunha, do Cabo Branco, estranhando notícias veiculadas pela imprensa, tendo considerações sobre o funcionamento da sauna do alvirubro, em Miramar.
- Para João Alberto - que afirma - haver reconhecimento dos próprios frequentadores daquele setor - nunca a sauna do clube foi tão bem cuidada. Além da permanente limpeza, a orientação dada aos funcionários é de bem tratar os usuários, inclusive, anotando as possíveis falhas apontadas pelos sócios.

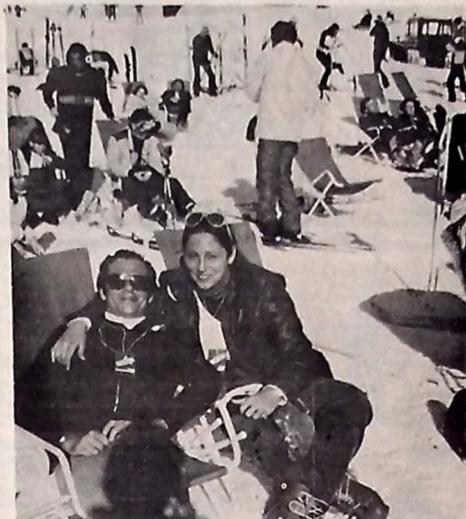


GRUPO DE SENHORAS DA SOCIEDADE PRESTIGIANDO DESFILE DE MODAS

### FESTEJOS JUNINOS

- Apesar de já se registrar procura, somente na próxima semana é que a diretoria do Cabo Branco determinará o início da venda de mesas para a festa de São João deste ano. O acontecimento tem tudo para ser dos usuários, devido ao interesse que vem sendo tomado pelo presidente Assis Camelo.
- Confirmada a presença do conjunto Impacto Cinco, além de vários grupos folclóricos, barracas com comidas juninas e ainda uma grande atração que o clube deverá anunciar na princípio da semana vindoura. Os entendimentos para a contratação de um artista estão sendo desenvolvidos no sul.

# Sociedade DONALDO CORREA



ANA E GUIDO PELIZZARI NOS ALPES ITALIANOS

Ele é um bem-sucedido homem de negócios. Ela é escritora e jornalista. Juntos, Jonathan e Jennifer Hart formam o casal 20, marido e mulher que se dedicam também a investigação de crimes e casos misteriosos. Estrelada por Robert Wagner e Stefanie Powers, a série "Canal 20" (Hart to Hart) será apresentada pela Rede Globo a partir de hoje, às 21h10. Esta série substituirá Chico City durante os próximos meses.

- O filme de estréia da série "Passaporte Para o Perigo" é dirigido por Ray Austin. Os dois protagonistas de "Casal 20" são bastante conhecidos de papéis no cinema e na televisão.

### Cultura

O cineasta Alex Santos, da equipe da Diretoria Geral de Cultura, já está organizando o IV Seminário Paraibano de Cultura. Sua realização terá lugar no próximo mês de agosto em João Pessoa.

Sabe-se que, por recomendação do Governador Tarcísio Burty, o certame irá homenagear os 80 anos do famoso sociólogo pernambucano Gilberto Freyre.

### Pedido

Mais um candidato à vaga de José Américo na Academia Brasileira de Letras: o crítico de artes plásticas Waldir Ayala protocolou o seu pedido de inscrição.

Ayala vai concorrer, entre outros, com o romancista Origenes Lessa e com o senador José Sarney.

### Encontro

Já de passagens marcadas para Manaus um grupo de advogados paraibanos que se farão presentes ao encontro nacional da classe.

Dentre muitos que irão até a Zona Franca, lá estarão João de Brito Pereira, Paulo Maia, José Mário Porto, Maria do Livramento Bezerra e Leudson Farias.

### Festivo

Em jantar assembléa de cunho festivo, cuja mesa será homenagear as mães, o Centro Paraibano de Relações Públicas estará reunindo no próximo dia 9, uma sexta-feira.

A convocação para o movimentado encontro já está sendo feita pelo presidente do CPRP, professor Marcos Souto Maior.

### Baile

A diretoria do BNB Clube já colocou mesas à venda para o baile de aniversário da agremiação, dia 13 vindouro. A entidade bancária, inclusive, já contratou o conjunto campinense de Ogirio Cavalcanti.

Embora o aniversário do BNB seja no dia 13, a sua festa está marcada para a noite do dia 17, um sábado.

### Semana Um

- Há seis anos atrás, em fevereiro de 1974, a jovem Patrícia Hearst, filha do milionário editor Randolph Hearst, foi sequestrada em seu apartamento em Berkeley, na Califórnia. O ultra-radical Exército de Libertação Simbionês se responsabilizou pela ação e durante 19 meses o FBI procurou descobrir Patrícia.
- Baseado nos fatos contados pelo agente especial do FBI, Charles Bates, e encaregado do caso Hearst, a televisão americana produziu no ano passado o filme O Destino de Patrícia Hearst, que a Globo vai mostrar em "Semana Um", entre 5 e 8 vindouros, às 22h10m.

### Uma ex-Miss nos Alpes

- Vivendo momentos dos mais agradáveis, como confessou em carta que dirigiu a pessoa da família, Ana Maria (ex-Miss Paraíba) passou o último inverno ao lado do marido Guido Pelizzari aproveitando as delícias dos esportes de inverno em Cortina d'Ampezzo, nos alpes italianos.
- Ana Maria e Guido (foto) estão residindo em Milão.

### Debate sobre a Revolução

- Por iniciativa do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, a cidade de Porto Alegre sediará, este mês, importante seminário sobre a Revolução de 30, de que participarão, entre outros, os historiadores Hélio Silva, Barbosa Lima Sobrinho, Hélio Trindade, Viana Moog, José Sebastião Witter e Celina Vargas do Amaral Peixoto.
- As representantes da Paraíba, ainda não especificadas, caberá dissertar sobre a Revolução de Outubro no Norte e Nordeste do País.

### Lions voltou de convenção

- A delegação do Lions Clube João Pessoa Centro voltou bem impressionada da VI Convenção do L-25, em Natal, onde com seus participantes distribuiu chaveiros, sacolas e bonês alvirubros àquele importante encontro leonístico.
- O presidente CL-Vicente de Paula Costa levou também troféus "Leão de Ouro" que foram entregues aos dirigentes dos clubes anfitriões, em número de quatro, em reconhecimento pelos trabalhos executados pelos clubes natalenses.



REJANE DA NOVA SA

### Regresso

- Somente no dia 19 está sendo esperada de volta a João Pessoa a professora Irandy Aranda Viana, atualmente cumprindo curso cultural pelos Estados Unidos. A informação foi da universitária Karla Viana.
- Irandy Viana pertence ao Comitê dos Campanheiros da América na Paraíba e é uma das melhores assessoras da Secretaria de Educação. Nos "Status" ela realiza curso seguido de excursão cultural por diversas regiões.

**Cian SUPERMERCADO**

ECONOMIA CERTA  
ESTOQUE RENOVADO  
ATENDIMENTO EXCELENTE

**CIAN SUPERMERCADO**  
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE  
FONE: 224-4293

**MOVELARIA VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha

TUDO PELA MENOR PREÇO DA PRAÇA

**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198, centro  
FONE 221-3712

**COEL** Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO  
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO  
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral  
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1964  
BAYEUX - PARAIBA

**Coel**  
ECONOMIA CERTA  
SUPRIMENTO GARANTIDO

# A UNIAO PASSATEMPO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

## João Pessoa e Estácio Coimbra quão diferentes!

No dia 1º de maio de 1929 A Uniao publicou

Isolado, manuseando os proprios recursos escasos, João Pessoa luta, energico e altivo, reconduzindo ao presente toda bravura heroica dos passados parahybanos.

Pouco há, elle tinha ao seu franco, em um reflexo de entusiasmo innumeros aliados, maximos alvitreiros do recurso extremo, mas, na angustiosa hora em que as baionetas assalariadas pelo governo federal se voltam contra o seu peito, olha em derredor sem encontrar os amigos da jornada pacifica que tantas promessas haviam proferido.

Mais a omisso dos companheiros não lhe quebranta a heroica attitude; é, antes, um incentivo, a mais, compellindo a sua coragem estoica.

"Ultimo a entrar na luta, será o ultimo a sahir" - é o brado da desceça conformada, antevendo deseroções que não surpreende, por provistas, que não desanimam, por esperadas, que não perturbam os destinos de uma grande ideia em marcha, pois que a adversidade é a maior creadora de triumphos.

Nenhuma queixa afflora aos labios do grande sacrificio desta campanha, para que não tenha sombras a limpidez da sua voz de commando.

Aos seus inimigos nada falta, sobram viveres e munições, fartamente fornecidos pelos Estados limitrophes, amparados no apoio incondicional do governo da Republica.

E a permissão solicitada por s. s. ao presidente de Pernambuco, para a passagem de suas tropas, em uma nesga daquelle territorio, com o nobre fim de estancar a mashorca dos mandatarios do odio, intramuros de sua gleba, encontra uma resposta negativa no Pachá pernambucano que, no entanto, complana os caminhos a cruzada dos cangaceiros, ouriçados de armas, que combatem a Parahyba.

Vingança morbida, psychica; é a pusilanimidade historica, consolidada em fastos politicos que não medem uma vineta de annos, revolvido contra a accão dinamica e vibratil, que não estabeleceu solução de continuidade na bravura jámais desmentida de seu recanto.

Como admitir Estacio Coimbra, o Petronio avelhantado de nossa politica sem que baixe a cabeça, numa inveja dorida e humildosa, a intimerata attitude de João Pessoa.

Revoam-lhe, com certeza, na memoria, quando desocupada das farpas do narcisismo doente, todos aquelles episodios tragi-comicos de sua agastada corrida, deante do desembarque triumphal de Dantas Barreto, nos agitados tempos das "salvações" nordestinas.

Uma barca a desaparecer no lusco-fusco da tarde, encrespando as aguas de um logar recondito, e a tremor sobre ella, o famoso heróe destronado de Pernambuco, vagando os olhos amedrontados por sobre aquelles arrecifes que tanta coragem contempplavam.

Aviliania não perdoo o desassombro; só se curva, em medrosa admiração, quando não topa a oportunidade para as emboscadas sombrias.

A fraqueza covarde erica-se sempre, quando culmina as occasoes espreitadas, contra a audacia franca e desenvolta, porque nada fere tanto as difficias auto-sentidos e tacteadas como as sombras que estravassam ostensivas.

Estacio Coimbra não pôde tolerar a João Pessoa, porque enquanto aquelle é pantano charroso atolando as tradições magnificas, de mais de três séculos, da sua terra, este é o continuador indezível das glorias do seu torrão.

O presidente da Parahyba revive as façanhas patrióticas de André Vidal de Negreiros, o guerreirinho nobre e audaz que mara vilha até o velho mundo.

O presidente de Pernambuco perturba, na trayectoria do tempo, os grandes feitos de Rabellinho, de quem viver no instinto da raça.

E não pôde, siquer, ser comparado a um Calabar, porque este, assim como era um traidor, era um valiente.

Camillo Teixeira Mercio



### JOGO DA MEMORIA

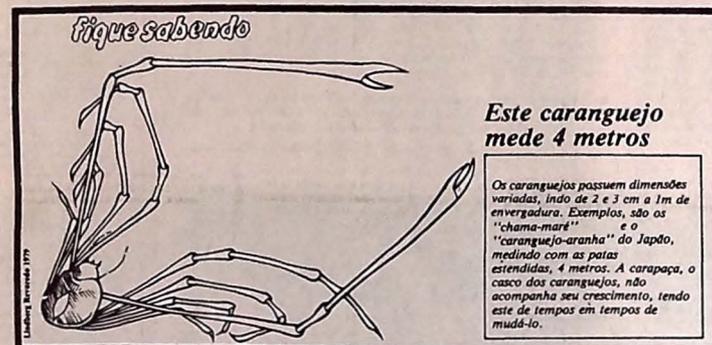
Verifique como anda sua memoria: observe durante 2 minutos a figura abaixo e responda das perguntas no rodapé desta coluna. (Não vale consultar a figura).



### fique sabendo

#### Quando o vagalume respira, acende

Ao contrario dos vertebrados, os insetos não tem o sangue que leva o oxigenio para a alimentação dos tecidos. Nestes, o oxigenio vai por meio de vasos, diretamente aos tecidos, e no caso do vagalume, inclusive aos tecidos que compõem seus órgãos luminosos. Nestes, existe uma substância que reagindo com o oxigenio, provoca a luz.



### fique sabendo

#### Este caranguejo mede 4 metros

Os caranguejos possuem dimensões variadas, indo de 2 e 3 cm a 1m de envergadura. Exemplos, são os "chama-mar" e o "caranguejo-aranha" do Japão, medindo com as patas estendidas, 4 metros. A carapaça, o casco dos caranguejos, não acompanha seu crescimento, tendo este de tempos em tempos de mudá-lo.

Figuras (Jogo da Memória): A cena mostra Leonardo da Vinci no seu lugar de trabalho. Quantos itens tem o ambiente de trabalho da Vinci? Que fez da Vinci? O que fez da Vinci? Que pintou? Você vê algum compasso na cena? Onde está o esquadro? Quantos trabalhos da Vinci? O que fez da Vinci?

## CHICO BENTO



## CURIOSIDADES

### Proteção especial

Só um morcego por noite devora mais de um mil mosquitos. Por este motivo estas mamíferos são objeto de proteção especial nos Estados Unidos.

A nogueira é um dos vegetais de mais longevidade, podendo durar de 900 a 1000 anos.

O canto da cigarra pode ser ouvido à grande distância; o macho o ouve perfeitamente a 2.000 metros.

A força de um elefante médio equivale à de 150 homens.

A ideia de se asfaltar as estradas e as ruas "nasceu" apenas no ano de 1902 (há 18 anos portanto). Quem se lembrou disso foi o médico do Principado de Mônaco, chamado Gullelinetti.

Há 10.000 anos, os habitantes das primitivas aldeias, suíças já conheciam uma espécie de pão, cozido sobre as pedras quentes. O fermento é invenção dos egípcios há cerca de 4.000 anos.

### O Segredo da Confissão

Um sacerdote foi entregar a uma viúva de um rico comerciante uma quantia que recebera na confissão para ser restituída.

A senhora, ainda de muito católica, desejava saber quem fora o autor daquele roubo, porque do contrario (dizia ela) ficaria suspeitando de muita gente e prometia até com juramento que guardaria rigoroso segredo.

### CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

#### HORIZONTAIS

- Cambaxirra; um pássaro - Sigla do Amapá.
- Campo de avelãs - Agrava com tributos.
- Língua falada na Idade Média - Indianas.
- Hoje... - Nosso Senhor.
- O actinó - Carta do baralho - Nome de mulher.
- Vigoroso - (Bíblia) Avô de David.
- Uma gravadora de discos - Nome de mulher.
- Tecido fino.
- Ailha de Circe - Que provoca riso (fem.).
- Capital da Turquia - Átomo eletrizado.
- Um dos maiores artilheiros do futebol brasileiro - Repousos.
- Artigo plural - Que tem cauda branca.

#### VERTICAIS

- Aqui - Diz-se de quem se vê em apuros.
- Produto das aves - Ela-lém as mãos... - Monarca - Língua de indígenas sul-americanos - O cromo.
- Um queijo... - (Rodrigues) Cantor.
- Riacho de Portugal - Sigla de um estado brasileiro - E do rei... - 6. Irônica, sarcástica.
- Uma música de Paulo Vanzolini - Noturno musical - Resposta a um chamado.
- Caminho - Oasiana.
- Interjeição: apelo - Abrev.: ibidem - Língua da Idade Média.
- Discurso prolixo - Abrev.: novembro.
- Desencaminhador - solitário.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

21/3 a 20/4 - Alegrias inesperadas estão previstas na vida sentimental, muito breve conhecerá pessoa mais velha que despertará o seu coração. Evite tomar decisões precipitadas. Procure encerrar a vida com muita calma e agir sempre equilibradamente. A amizade com pessoas pessimistas e frustradas influenciará negativamente sobre o seu equilíbrio emocional.

### TOURO

21/4 a 20/5 - A vida sentimental está sob influências confusas, uma decisão importante e definitiva deve ser adiada. Você encontrará uma pessoa compreensiva. Terá aborrecimentos por causa de um problema que surgirá no ambiente de trabalho; se quer evitar complicações piores deverá aprender a dominar seus impulsos. Não faça grandes inovações em seu sistema de trabalho; trate apenas de aperfeiçoá-lo.

### GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Deve esforçar-se para dominar a tendência a falar demais de sua vida particular. Não abuse da liberdade; enfrente com calma as críticas de algumas pessoas invejosas. Não existe nenhum problema sério com a saúde; alguns pequenos inconvenientes serão contornados facilmente com a ajuda de seu médico. Evite apenas ser displicente. O seu talento e sua capacidade serão reconhecidos.

### CÂNCER

21/6 a 21/7 - Fique certa de que o seu amor é correspondido; não esconda um compromisso sério por causa de alguém que pretende perturbar a sua vida. Pense bem antes de agir. Algumas preocupações financeiras estão abalando o seu sistema nervoso; procure enfrentar os problemas com muita calma. No aspecto físico não há motivos de preocupação.

### LEÃO

22/7 a 22/8 - O romance está numa fase neutra. Alguns problemas familiares poderão provocar um desentendimento com a pessoa amada. Tenha cautela com pessoas que gostam de falar. O excesso de trabalho repercutirá desfavoravelmente sobre o seu sistema nervoso e sobre a saúde. Não fique reclamando de tudo, pois isso atrasaria a sua vida. Uma viagem de negócios será bem sucedida.

### VIRGEM

23/8 a 22/9 - Deverá colocar os pensamentos em ordem antes de tomar uma decisão importante relacionada com a vida sentimental. É possível que ainda tenha uma chance de ser feliz. Faça o possível para aumentar a sua compreensão para com os outros; agindo assim, comprovará que o seu estado de espírito melhorará. Não abuse de suas forças. Uma pessoa influente lhe dará ajuda.

### LIBRA

23/9 a 22/10 - A pessoa amada precisa de maior consideração e compreensão. Você está querendo muita coisa ao mesmo tempo. Tenha cuidado com o pessimismo e os pensamentos negativos. Procure descansar e relaxar os nervos; não aceite nenhum novo convite para realizar tarefas de grande responsabilidade. Evite locais altos e grandes aglomerações.

### ESCORPIÃO

23/10 a 21/11 - Você leva muito a sério seus problemas amorosos e por isso há perigo de sofrer algumas decepções. Não permita que gente pessimista perturba a sua felicidade. Você é muito nervosa e deve dominar o gênio para não ter aborrecimentos. Procure o tratamento adequado para eliminar algumas moléstias periódicas. Como dores de cabeça.

### SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Emoções diferentes e novidades importantes estão previstas neste setor. Não esqueça um compromisso por causa de alguém que teima em perturbar todos os seus planos. Você tem excelente saúde, energia para dar e receber e capacidade de causar boa impressão; aprenda a tirar partido dessas qualidades. Evite abusar da boa mesa.

### CAPRICÓRNIO

22/12 a 21/1 - Você obterá maior sucesso no amor mostrando um interesse renovado por tudo que se relacione com o ser querido. É possível que experimente sentimentos contraditórios. Não se responsabilize por tarefas que ultrapassam a sua capacidade de trabalho, caso contrário correrá o risco de sofrer esgotamento nervoso.

### AQUÁRIO

21/1 a 19/2 - Uma amizade casual poderá florescer agora em uma aliança de tipo mais forte. Todas as atividades ligadas a diversões, estudos ou viagens trarão oportunidade para o amor. Evite qualquer displicência e dê a devida atenção à saúde.

### PEIXES

20/2 a 20/3 - Não se preocupe demais com o que os outros dizem. A vida romântica não vai tão mal quanto você pensa. Espere uma ocasião propícia para falar tranquilamente com seu amor. Não se humilhe e a tendência de reclamar da sorte. Não deixe que o excesso de trabalho prejudique a saúde. Sabendo agir, terá maior motivação para viver. Seja construtiva e adote pontos de vista bem amplos.

*Os incidentes do mês de maio em Chicago, Estados Unidos, quando um movimento grevista de operários terminou com onze mortos em choque com a polícia, além da execução sumária dos principais líderes do movimento. O intenso clamor mundial em torno do fato foi um dado fundamental para a proposta da II Internacional Socialista que consagrou o dia 1º de maio como Dia Internacional do Trabalho.*

*Os personagens da reportagem abaixo são operários - há mesmo que se recuse a considerá-los como trabalhadores: são os catadores de lixo do Baixo Róger. Eles se confundem com os urubus, numa estranha coleta à procura de algo que, provavelmente não encontrarão: a dignidade do trabalho. A situação limite, em todo caso, não os livra da triste burocracia: os catadores de lixo devem estar cadastrados no órgão competente da Prefeitura Municipal.*



## “A gente queria era as luvas e as botas”, afirmam os catadores

TEXTO: José Carlos dos Anjos fotos de Antonio David.

“A gente queria era as luvas e as botas, o resto a gente dá conta”, é a única exigência feita pelo menor João Matias Fernando, de 16 anos de idade, que reside no Baixo Róger, e já há 10 anos consecutivos que trabalha na cata de lixo, no Depósito Municipal. A exemplo de mais umas 600 pessoas, entre crianças e adultos, que trabalham neste mesmo ramo, João tem uma renda diária de apenas 30 cruzeiros em média, na venda de papel, do vidro e dos metais (ferro, alumínio e cobre), catados no Depósito e vendidos aos compradores, que, por sua vez, vendem a matéria para as fábricas de processamento.

A alimentação dessas pessoas, em sua maioria é incompleta. A carne não existe, nem aos domingos. O trabalho começa a partir das 7h30m e, em alguns casos, várias crianças vão para o depósito sem a refeição matinal, por falta de alimentação, apesar de trabalharem quase que ininterruptamente, durante o dia, saindo da lixeira às 18 horas, com o produto da cata. Alguns, mais necessitados, continuam na lixeira até às 21 e, às vezes, até às 24 horas. À espera do *guarua*, como é apelidado o último caminhão de coleta de lixo que chega da cidade.

### PREÇOS

A matéria mais cara é o cobre e é vendida pelos garotos ao preço de Cr\$ 50, o quilo. No entanto, é difícil de encontrar e raramente se consegue muito durante todo um dia de trabalho. A mais popular é a do papelão, que também é mais barata. O papelão é vendido aos compradores pelo preço de Cr\$ 1 e o quilo, sendo coletado, em média, na faixa de 50 a 60 quilos diariamente. O vidro tem o preço mais baixo de todos: 80 centavos.

Os pequenos coletores catam ainda o osso, que é vendido por 3 a Cr\$ 4 e o alumínio que também oferece uma melhor renda, na faixa de Cr\$ 25 por quilo, mais difícil de encontrar que o papelão e mais fácil que o cobre. Todo o papelão coletado pelos *urubus*, como são apelidados por alguns, é vendido ao sr. Lourenço Miranda. Freire proprietário da gráfica *Ibá Batatão*. Lá a matéria passa por um processo de seleção, sendo inutilizada a de má qualidade e revendida a de qualidade mais vantajosa, a duas empresas de processamento de papel: uma delas é a

*Ipalsa*, localizada em Campina Grande, e a outra é de Recife, *Pafusa S/A*. Nestas fábricas o papel, comprado na *Batidão* passa por processamento de onde só aproveitam, aproximadamente 30 por cento, ficando os 70 por cento restantes, sem nenhuma utilização, segundo declarou Joel Cavalcanti de Miranda, chefe do Setor Comercial da gráfica. “A compra de papel por parte das fábricas ocorre com maior incidência nas épocas em que se registra uma crise de matéria prima, no caso, a celulose”.

Apesar de não informar quanto a empresa lucrava com a revenda do papelão, Joel deixou transparecer que este ganho é muito maior, em comparação com o pequeno apurado diário dos pequenos coletores que se metem, desde as primeiras horas da manhã, no recanto de maior promiscuidade da cidade, o Depósito Municipal. Com uma média de 3 a 4 toneladas de papelão que entram na *Ibá Batatão*, esta empresa conta com a revenda mensal de aproximadamente 15 mil quilos. As indústrias de processamento do papel (Ipalsa e Pafusa), o vidro, os ossos, ferro, alumínio e cobre são vendidos ao senhor Ivonaldo Vieira da Silva, que conta com um pequeno depósito, perto da lixeira, onde acumula toda a matéria comprada aos pequenos catadores, e revende para as fábricas, também de processamento, localizadas em Recife. Os metais (ferro, alumínio, cobre) são revendidos à *Tecnorite* que, depois de reprocessar a matéria, produz peças hidráulicas.

O sr. Ivonaldo compra diariamente uma média de dois mil quilos destas matérias. A exemplo do ferro, alumínio e do cobre, o osso e o vidro, também seguem para várias fábricas de processamento, em Recife, nenhuma em João Pessoa.

### EDUCAÇÃO

Apenas 30 por cento dos menores catadores contam com matrículas em algumas escolas, localizadas também perto da lixeira, no Baixo Róger. Com uma média de faixa etária de 16 anos esses menores contam com a menor assistência educacional possível e, em várias famílias, mais de um trabalho na cata de lixo no Depósito Municipal. Quanto a assistência médica, não existe nenhuma. Os meninos, quando doentes, dirigem-se aos postos de urgência e, na maioria das vezes, esperam que a doença

desapareça ficando em casa, limitando-se apenas a cessar por uma dia a atividade de cata na lixeira. A maior causa de doenças e de mortalidade entre esses menores dar-se-á às infecções causadas por ferimentos ocorridos no próprio ambiente de trabalho. “A gente nem vai para só por um corte né? Vamo pra casa e se faz uma atadura e depois volta pra lixeira de novo”.

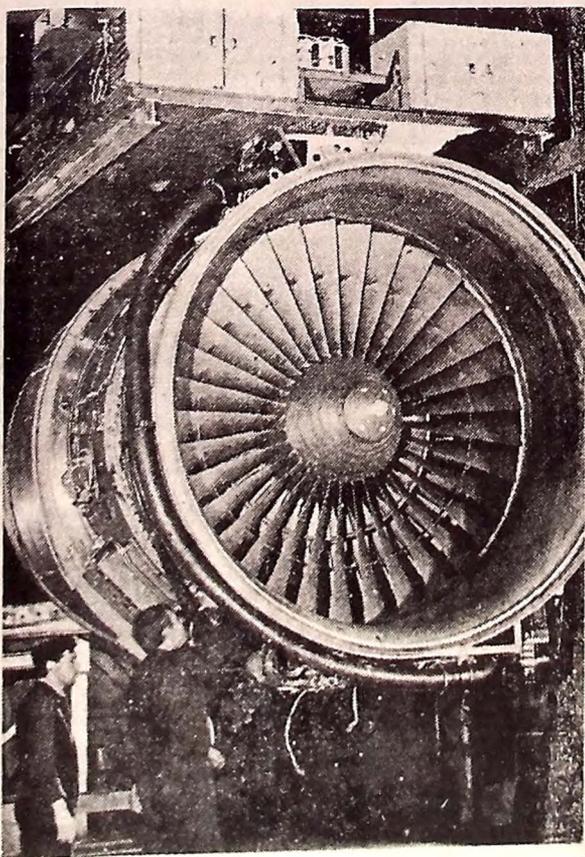
Os catadores ainda estão expostos a riscos de morte, como atropelamentos e ferimentos com os seus materiais de trabalho. No caso de Reginaldo da Silva, de 16 anos, também residente no Baixo Róger, ele quase foi morto pelo coletor, no ano passado, quando tentava se adiantar aos outros, para conseguir uma matéria melhor para vender por um preço mais alto, que iria ajudar na manutenção da sua vasta família, um fator comum na vida desses menores. Há seis meses atrás, segundo relataram alguns *urubus*, a Prefeitura Municipal prometeu a distribuição de fardas, acompanhadas de luvas, e botas para os menores trabalhadores. A única ferramenta que eles usam, além das suas próprias mãos são os *gachos*, compostos por um cabo longo e ponta de ferro, com a finalidade de fixar as matérias. Um benefício feito aos menores, pela Prefeitura, foi a instituição de uma pensão familiar, destinada aos parentes daqueles que morrerem na lixeira. Para ter direito a pensão, o catador de lixo tem que ser cadastrado na Prefeitura, que conta com cartilhas de identificação de centenas dessas pessoas nos seus arquivos, com nome, fotografia e nome dos pais.

### DIA IGUAL AOS OUTROS

— João, você sabe que 1º de maio é feriado, dia do Trabalho? (perguntou o repórter). — É né? Mas pra gente num tem isso não. Todo dia é igual, num tem nem domingo”. Respondeu João Matias Fernando de 16 anos, que desde os seis anos de idade, já estava lixo na lixeira pública da Capital. Ele hoje estará, no depósito, em companhia de mais algumas centenas de seus companheiros de trabalho, com o seu pequeno gancho, cinto e camisas rasgadas, catando o que de imprévisível é coletado pelo restante da população, mais beneficiada. Ainda vai contar com a companhia daqueles avós pretos e fedorentos que, como ele, são chamados de *urubus*.



## Nos acontecimentos de 1886, a origem do Dia do Trabalho



# DIA DO TRABALHO

*Data de 1889, em Paris, a comemoração internacional do Dia do Trabalhador, festado no mundo inteiro em memória das vítimas da chacina de Chicago, travado entre trabalhadores grevistas e elementos da polícia americana.*

*A resolução de consagrar o Dia Internacional do Trabalhador surgiu por ocasião do encontro de socialistas, na capital francesa, para fundar a II Internacional e daí se propagou pelo mundo inteiro. Ho-*

*je, passados 88 anos, os povos dos cinco continentes, à sua maneira e, em datas que lhes são mais convenientes, relembram o fato, num preito de saudade e respeito àqueles que tombaram em defesa dos interesses da numerosa classe.*

No primeiro dia de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos, trabalhadores grevistas, que reivindicavam melhorias salariais e condições mais humanas para desempenhar suas atividades, entraram em conflito com elementos da polícia. Os desentendimentos iniciais surgidos motivaram uma série de acontecimentos depráveis, inclusive em manifestações muito além das permitidas pelas autoridades.

Uma bomba explodiu e os resultados danosos não se fizeram por esperar. Quatro operários grevistas morreram instantaneamente, e o mesmo aconteceu com sete policiais, que buscavam a manutenção da ordem. Muitos líderes grevistas foram presos, na ocasião e, sem o devido julgamento, sumariamente executados, no dia seguinte pelas autoridades.

### PROTESTOS

A ação arribalária e imperativa das autoridades policiais sob alegação de manter a lei e da ordem, causou protestos no mundo inteiro, provocando, a partir daí, uma série de manifestações de desgasto e repúdio. Os onze mortos no 1º de maio de 1886 passaram a ser lembrados, em todo o mundo, na mesma data até quando, em 1889, em Paris, surgiu a ideia de ser perpetuado o feito com a criação oficial do Dia Internacional do Trabalhador.

Em junho daquele ano, em Paris, os socialistas estavam reunidos com a finalidade de fundar a II Internacional. Dentre outras determinações aprovadas no encontro, estabelecido ficou a resolução de consagrar o 1º de maio de todos os anos como o Dia Internacional do Trabalho, em memória às vítimas de Chicago.

A princípio, a determinação de se consagrar um dia ao trabalhador não

encontrou a melhor das acolhidas, especialmente por parte das classes patronais e empresariais. A iniciativa se propagou lentamente, principalmente devido à resistência das autoridades policiais e do Governo, que não permitiam quaisquer manifestações em desgasto às vítimas da chacina de Chicago.

Pouco a pouco, no entanto, a ideia inicial foi se consolidando, encontrando receptividade cada vez maior entre as classes trabalhadoras. Os empresários lentamente começaram a ceder e, em princípios deste século, uma dimensão bem maior foi dada ao movimento internacional. Nos dias atuais, praticamente em todo o mundo, a data consagrada ao trabalhador é comemorada condignamente, com participação maciça da classe operária e apoio total por parte do Governo e entidades de classe.

Muito embora seja um só propósito — homenagem ao trabalhador — em muitos países há divergências quanto a data oficial do Dia do Trabalho. Nos Estados Unidos, por exemplo, o governo transferiu de primeiro de setembro, o dia consagrado ao trabalhador. Na Inglaterra, os festejos em homenagem à classe trabalhadora são realizados no primeiro domingo depois do primeiro de maio de cada ano. O Japão oficialmente adotou o dia 23 de novembro como a magna data do trabalhador. Na Espanha, o dia escolhido pelo Governo para os festejos comemorativos à classe operária é o 18 de julho, enquanto na Nova Zelândia os tributos em homenagem ao trabalhador aconteceram a 18 de outubro.

Se há variações de datas, se existem diferenças de manifestações de carinho e apreço ao trabalhador, perma-

nece, no entanto, o mesmo espírito de entusiasmo e satisfação em cada país.

A primeira tentativa de se celebrar, no Brasil, o Dia Internacional do Trabalhador ocorreu a primeiro de maio de 1893. O governo de então repudiou toda e qualquer tentativa de manifestação por parte da classe operária, reprimindo os manifestantes com grande aparato e violência. No ano seguinte, a tentativa também foi reprimida à altura, causando sérios protestos e manifestações.

Em 1895, seis anos após a proclamação da República, a data foi comemorada pela primeira vez com o apoio parcial do governo e as celebrações tiveram lugar sem maiores alterações. A partir de então, a cada ano, a exaltação brasileira ao trabalhador passou a ganhar mais vulto e sua realização sempre foi feita com apoio das classes trabalhadoras e empresariais. Em 1938, durante o Estado Novo, o Dia do Trabalho, no Brasil, foi institucionalizado, quando o movimento passou a descontinuar horizontes mais amplos e objetivos.

A consolidação do Dia do Trabalhador, no Brasil, no entanto, somente aconteceu a 6 de abril de 1949, durante o governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra. A lei nº 622, daquela data, declarou feriado nacional o Dia do Trabalho, em todo o País.

Seis anos após o reconhecimento oficial do Governo Federal, em 1955, a Igreja Católica instituiu a festa litúrgica de São José Operário, aquele dia, objetivando, com isso, dar aos operários cristãos um sentido também religioso ao Dia do Trabalho.

Irmãos com os mesmos princípios e ideias, trabalhador, patrão, povo e governo comemoram, no Brasil inteiro, hoje, a grande data consagrada ao Dia do Trabalho.

## Joácio Moraes tem bases eleitorais definidas em Patos

**Patos (A União)** - A candidatura do médico Joácio Moraes à prefeitura Municipal de Santa Luzia como concorrente das fileiras do PDS, já está praticamente definida. Segundo pessoas residentes naquele município odr. Joácio Moraes está com suas bases muito bem preparadas no sentido de fortalecer a sua candidatura. Atualmente, a prefeitura de Santa Luzia está em poder do PMDB, tendo a frente da administração o dr. Antonio Ivo, que também esteve anteriormente quase ingressando no partido Governista.

A candidatura do médico Joácio Moraes apesar de muito forte, pois contará com o apoio de seu pai deputado Inácio Bento e outras forças políticas, terá que lutar muito para vencer as eleições do município de Santa Luzia, isto porque o prefeito Antonio Ivo conta com um grandioso apoio por parte dos eleitores do município. Já no Município de São Mamede o partido situacionista também já tem candidato às margens do sucesso. Trata-se do sr. Nilson Oliveira



O professor Alarico Correia foi homenageado com jantar na casa de Homero Pires

## Semana de Extensão do Campus VI está definida

**Sousa (A União)** - Esteve em visita a esta cidade na última semana, o professor Alarico Correia Neto, coordenador de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, visando organizar a Semana de Extensão do Campus VI, desta cidade.

Durante toda a quinta-feira, Alarico manteve contatos com professores e dirigentes do Campus de Sousa, a respeito da Semana de Extensão e na sexta-feira pela manhã viajou a cidade de Cajazeiras, quando lá manteve, igualmente, contatos sobre extensão cultural.

Na sexta-feira ao meio dia, almoçou com todos os integrantes dos grupos teatrais de nossa cidade e às 15 horas realizou uma reunião especial com os amadores, quando explicou toda a situação da Federação Paraibana de Teatro Amador, que se encontra muito mal administrada, necessitando urgentemente de uma reforma estatutária e administrativa.

As 18 horas, o professor Alarico Correia foi homenageado com um jantar na residência do casal Homero de Sá Pires e dra. Maria de Fátima Pinto de Sá Pires. Participaram também o

dr. José Soares e sua esposa Crisalda, ele superintendente do Projeto Sertão de Cajazeiras, Francisco Paulino e Maria Nedes. Estiveram presentes também Lindolfo, Carmen Raquel e André, filhos do casal anfitrião.

As 20 horas, o Teatro de Amadores de Sousa reuniu os seus filiados para dialogar com o ex-presidente do Conselho Deliberativo da FPTA, e na oportunidade fez a apresentação do seu novo sistema de iluminação, preparado especialmente pelo diretor Sebastião de Paiva Zuza. Durante a sua estada em Sousa, Alarico Correia convidou os amadores a se unirem para eleger um Presidente da FPTA do sertão paraibano, e salvar a Federação da péssima administração que lhe domina. Como fruto seu trabalho, o Campus VI realizará no período de 5 a 11 de maio, a Semana de Extensão Cultural, sob a coordenação do professor Vicente de Paula Nóbrega, Coordenador do Campus. Vale dizer que a visita do professor Alarico Correia Neto foi das mais proveitosas a esta cidade, não somente para o Campus, como também para a família teatral souseense.

## Juracy vê estádio de Cajazeiras

**Cajazeiras (A União)** - "O povo de Cajazeiras não sabe o que possui, este estádio Higinio Pires Ferreira é, no meu entender um dos melhores do Estado e tem uma iluminação que só é superada pelo Almeida e Amigão". Foram palavras do presidente da PPF, sr. Juracy Pedro Gomes, que esteve visitando o estádio de futebol de Cajazeiras, quando assistiu ao treino do selecionado local.

Juracy participou de uma reunião na Câmara municipal com todos os dirigentes de futebol da cidade e com os diretores da Liga Cajazeirense de Desportos. Como ajuda ao futebol de Cajazeiras o presidente da mentora paraibana, doará um termo completo para o selecionado e enviará algumas equipes importantes para jogarem em Cajazeiras. O Nacional de Cabedelo será o primeiro clube, a vir a Cajazeiras para um jogo no próximo sábado.

Juracy Pedro Gomes afirmou que o estádio Higinio Pires Ferreira poderá ser em campo o pela PPF através da Liga de Cajazeiras, e que só será permitido a retirada de 10 por cento das rendas dos jogos para o estádio e não 30 por cento. Ele assegurou ainda que Cajazeiras deverá ser a sede do 3º núcleo da PPF já que o segundo está em Campina Grande. Este núcleo que funcionará como liga tratará da filiação de todos os clubes do sertão junto a PPF.

A classe estudantil de Cajazeiras esteve movimentada na noite de ontem, com o resultado final das eleições para escolha do Centro Cívico do Colégio Estadual. Com 4 chapas concorrendo ao pleito em condições de igualdade, no final da apuração o estudante Eugênio Alencar foi eleito presidente com boa margem de votos.

## Ex-prefeito Bivar Olinto Melo foi sepultado: Patos

**Patos (A União)** - Com grande acompanhamento, foi sepultado à semana passada, no cemitério de São Miguel, nesta cidade, o ex-prefeito de Patos, Bivar Olinto de Melo e Silva, vítima de um acidente automobilístico no Rio de Janeiro, ocorrido no dia 16 de março.

Depois de vários dias entre a vida e a morte, Bivar faleceu e seu corpo foi imediatamente trasladado para esta cidade, onde seria sepultado, num avião da FAB. Antes do sepultamento foi celebrada missa de corpo presente na catedral local, pelos padres Laíres e Assis. O corpo de Bivar foi sepultado no Mausoléu da família, na presença de toda a classe política de Patos.

O prefeito Edmilson Mota decretou ponto facultativo para todas as repartições públicas no dia do sepultamento e luto oficial por três dias em todo o município. No cemitério São Miguel, o deputado José Gayoso fez um histórico da vida social e política de Bivar.

O ex-prefeito de Patos é natural de São João do Babuji e chegou a esta cidade, juntamente com seus pais e irmãos, no início da década de 20. Foi um dos primeiros prefeitos nomeados pelo Governo federal para a cidade de Patos. Falaram ainda o deputado Edvaldo Mota, o ex-deputado federal Maurício Leite, os advogados Antônio Simões e Napoleão Nóbrega, o procurador do Estado, sr. Valter Arcoverde e o sr. José Soares, que falou em nome da família do falecido.



O povo compareceu ao sepultamento

## Antonio Joca não resiste a operação e morre em Patos

**Patos (A União)** - Com a presença de centenas de amigos e seus familiares foi sepultado na tarde de ante-onTEM, o violonista Antônio Joca Ribeiro, mas conhecido por Toró, que permaneceu vários dias internado no Hospital Regional de Patos, onde se submeteu a uma operação no dia 28 de março.

Toró tinha 53 anos de idade, e desde seus tempos de rapaz que tocava violão. Era reconhecido mesmo dos melhores violonistas de sua época, atualmente fazia parte do programa "Astronautas em desfile" levado ao ar todos os sábados pela rádio Espinheiras de Patos comandado pelo radialista e comentarista Virgílio Trindade. Também era integrante do conjunto "Ataufo Alves", que anima todas as sextas-feiras à noite e seresta do Patos Tênis Clube. Toró é o terceiro violonista do conjunto Ataufo Alves que desapareceu, desfalcando sensivelmente o mundo artístico de Patos.

## Atropelamento em Cajazeiras matou menina de 13 anos

**Cajazeiras (A União)** - Falta de sinalização, falta de fiscalização, imprudência e embriaguez foram as causas de mais um acidente na avenida Comandante Vital, em Cajazeiras, elevando para 3 vitimas fatais em 10 acidentes já ocorridos. Ontem o professor José Leocádio dirigindo em alta velocidade com a Brasília AJ 2761 atropelou e matou a menor Lúcia Pereira Alves, de 13 anos, na primeira rua asfaltada de Cajazeiras, a Comandante Vital. Ele foi preso em flagrante pela Polícia Rodoviária quando tentava fugir com destino ao Ceará.

## Cajazeiras Tênis Club já escolheu a nova Diretoria

**Cajazeiras (A União)** - Num clima de bastante harmonia realizaram-se as eleições para escolha da nova diretoria do Cajazeiras Tênis Club, para o biênio 80/81, nas dependências daquela solidão. Duas chapas concorreram ao pleito, sendo uma encabeçada pelo promotor de justiça de Cajazeiras Dr. Hugo Rodrigues dos Santos e outra pelo comerciante João Batista Braga Barreto, irmão do suplente de senador João Bosco Braga Barreto.

Participaram do pleito cerca de 130 sócios, sendo que no final da apuração o resultado foi o seguinte: João Batista obteve 91 votos e o dr. Hugo Rodrigues 37 votos. O juiz Dr. Ruy Formiga Barros foi quem presidiu a eleição do Cajazeiras Tênis Clube.

No final da apuração houve comemoração por parte da chapa vencedora, que está assim constituída: presidente João Batista, vice-presidente Eudes Cartaxo, 1º secretário José Etiene, 2º secretário Juares Marques Andrade, 1º tesoureiro Geraldo Brandão, 2º tesoureiro Juares Marques Galvão.

Diretor Social, vereador Francisco Pereira, diretor de esporte Francisco Diassi, diretor de patrimônio Joaquim Moreira, orador José Antônio de Albuquerque, diretor de arte e cultura Francisco Alves da Silva. Comissão fiscal de sindicância: Raimundo Faustino da Nóbrega, Francisco Iramirton Braga, Rubens Farias, Henriques Nogueira, Edilson Figueiredo e Francisco de Vasconcelos Leitão.

Suplentes: Herminio Vieira, Higinio Pires Ferreira e Sebastião Soares de Matos. A posse desta nova diretoria do Cajazeiras Tênis Clube ainda não está definida, porém será anunciada brevemente. Sabe-se que haverá uma festa dançante para o acontecimento.



João Batista é o novo presidente do Tênis

## Vereador de Catolé fala sobre problema da seca

**Católé do Rocha (A União)** - O vereador Erivan de Sousa Barreto (vice-líder da Câmara de Vereadores de Catolé do Rocha, recentemente prestou declarações sobre o problema da seca, que hora atinge todo o sertão Paraibano.

O vereador disse que já endereçou telegrama ao governador Tarcísio de Miranda Burity, pedindo providências urgentes para o município de Catolé do Rocha, um dos mais prejudicados com a estiagem.

Ainda comentou o referido vereador que o povo, principalmente o homem camponês, está sem condição alguma de resistir a uma seca como esta, uma vez que ainda sente as consequências da seca anterior. Acredita que o citado vereador que em breve os órgãos do Governo tomarão as providências cabíveis no que concerne ao problema acima citado.

Por outro lado o vereador catolense ainda apontou o desprezo em que se encontra a cidade.

### CIA. AGROINDUSTRIAL SANTA TEREZINHA

C.G.C. (M.F.) nº 09.133.604/0001-80.

Capital Autorizado.....	Cr\$ 30.000.000,00
Capital Subscrito.....	Cr\$ 1.900.000,00, proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTO DO NORDESTE. FINOR e correspondente a 1.000.000 ações preferenciais, classe "C", do capital de empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido fundo na data de 29.04.80, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores Srs. Paulo de Tarso Urie Nepomuceno - Diretor Presidente e Clélio Nepomuceno - Diretor Gerente, em nome da Sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.
Capital Integralizado.....	Cr\$ 14.122.391,00

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

##### 1. Local - hora e data:

Sede social à Rua Santos Dumont, N.º 41 - centro - cidade de João Pessoa-Pb, reunião realizada às 10.00 (dez) horas do dia 29 de Abril de 1.980.

##### 2. Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:

Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos conselheiros Srs. Sandoval Nepomuceno - Presidente do Conselho de Administração, Maria Arnelina Alves Nepomuceno - Vice-Presidente e Paulo de Tarso Urie Nepomuceno - Membro, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.

##### 3. Deliberações Tomadas:

Deliberou-se, a unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 1.900.000,00, proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTO DO NORDESTE. FINOR e correspondente a 1.000.000 ações preferenciais, classe "C", do capital de empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido fundo na data de 29.04.80, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores Srs. Paulo de Tarso Urie Nepomuceno - Diretor Presidente e Clélio Nepomuceno - Diretor Gerente, em nome da Sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

##### 4. Posição do Capital Social:

O Capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 14.122.391,00, para Cr\$ 15.122.391,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 30.000.000,00 com a formação constante do estatuto social.

##### 5. Parecer do Conselho Fiscal:

Firmado em 29.04.80, pelos Conselheiros Srs. Maria José do Egito de Araújo Raimundo, Genúcio José Raimundo e Alice Castro Vasconcelos, sendo favorável à subscrição feita.

##### 6. Arquivamento na Junta Comercial

A Ata, lavrada no livro próprio às Fls 21 a 22v, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial desta Estado, onde foi protocolada sob n.º 1306 em data de 30.04.80 e arquivada na Escarcela n.º 404, conforme despacho de 30.04.80.

Este sumário da Ata - MARIA ARNELINA ALVES NEPOMUCENO - Sec. da Mesa. De acordo SANDOVAL NEPOMUCENO - Presidente da Mesa.

## CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Electrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

**DR. GILVANDRO AZEVEDO**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX-ASSISTENTE TÉCNICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM  
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA  
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no  
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0205

**Assine AUNIAO**  
**Em Cajazeiras**  
Rua Dom João da Mata, 44  
Fone: 531-1574





Elpídio

A obra

# ELPÍDIO NA VIVARTE

A nova exposição do artista plástico Elpídio Dantas será inaugurada sexta-feira próxima, às 20h30m, na galeria Vivarte, à rua Rodrigues de Aquino, 227.

Em seu currículo, Elpídio conta com individuais na Galeria Pedro Américo (novembro de 1977) e na Galeria Expómatex (abril de 1978). No ano passado ele participou da Coletiva Universitária organizada pela UFFB, da Coletiva do Salão das Madonas no Museu de Arte Contemporânea de Olinda e de mostra coletiva no Museu da Funarte, no Rio de Janeiro.

## APRESENTAÇÃO

O jornalista Alex Santos fez a seguinte apresentação para o programa da exposição de Elpídio:

"Partindo de uma experiência que até hoje marcou os mais diversos gostos críticos, o artista plástico Elpídio Dantas, com esta sua nova mostra traz uma preocupação a mais com o trabalho no qual, logo cedo, conseguiu sobressair-se.

"De traço firme, incisivo, por isso mesmo expressivo e fiel ao seu próprio estilo, Elpídio brinca com as formas e as cores como se fora uma criança sabida, irrequieta. Uma criança, diria, inteligentemente preparada ao domínio do pictórico de nuances mais distintas.

"Por ocasião de sua primeira exposição pública pela Galeria de Arte Pedro Américo, da Universidade Federal da Paraíba, em 1977, com a qual estabeleceu, de imediato, uma identidade muito viva com a sensibilidade dos quantos o foram assistir, senti-me comprometido a documentá-lo através da imprensa, não pelo amigo que sempre me foi, mas pelo novo artista que despontava no ce-



O artista

## A rua de Cardoso

Wilson Madruga

Nathanael Alves (em seu local de alguns dias) registra o esforço de Eduardo Martins em tornar atualizado Manuel Pedro Cardoso Vieira. Sobretudo quando diariamente muitos passos se cruzam na rua Cardoso Vieira

sem olhar-se a placa nem indagar-se pelo motivo da placa. Martins possui várias e justas brebendas integrando a Academia Paraibana de Letras, Instituto Histórico, Associação Paraibana de Imprensa, Academia Brasileira de História e Conselho Estadual de Cultura. Mas nenhuma dessas brebendas se alça à altura de sua arte de pesquisa ou de sua poesia hai-kai - ambas no cultivo nacional.

Rua Mons. Francisco Coelho, 88 (Jaguaribe) é o endereço desse artista, que possui um carro moderno, uma casa idem e uma

## TELEVISÃO

# O "Casal 20" substitui "Chico City" durante três meses

Ele é um bem-sucedido homem de negócios. Ela é escritora e jornalista. Juntos, Jonathan e Jennifer Hart formam o casal 20, marido e mulher que se dedicam também à investigação de crimes e casos misteriosos. Estrelada por Robert Wagner e Stefanie Powers, a série *Casal 20 (Hart to Hart)* será apresentada pela Rede Globo a partir de hoje, às 21h10m. Esta série substituirá *Chico City* durante os próximos três meses.

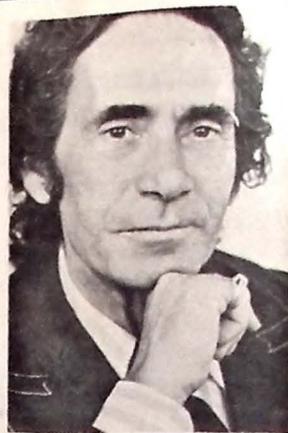
Vivendo de maneira confortável e sem problemas financeiros, os Hart tem como hobby a investigação criminal. Graças a este passatempo, levado muito a sério, Jonathan e Jennifer se deslocam frequentemente para várias cidades dos Estados Unidos e Europa. Entre os amigos do casal Hart figuram não só empresários, artistas e membros do jet-set internacional, mas também figuras mais estranhas, como policiais e simpáticos foras-da-lei. O maior colaborador dos Hart em suas investigações é seu chofer Max, interpretado pelo veterano Lionel Stander.

Os dois protagonistas de *Casal 20* são bastante conhecidos de papéis no cinema e na televisão. Robert Wagner - que já estreou as séries *O Rei dos Ladões* e *Suavitch* - estreou no cinema aos

20 anos e até hoje, aos 50 anos, já participou de dezenas de filmes, como *O Príncipe Valente*, *O Condenado de Altona*, *Inferno na Torre*, *A Pantera Cor-de-Rosa*, *A Batalha de Midway* e *Concorde-Aeroporto 79*. Já Stefanie Powers tornou-se conhecida através da série de TV *A Garota da Uncle*, além de ter atuado em vários filmes de longa-metragem.

O filme de estria da série, *Passaporte Para o Perigo (Passport to Murder)*, tem direção de Ray Austin e apresenta os Hart tentando ajudar um amigo que está envolvido, sem querer, com o tráfico de drogas num porto do México. No elenco, além de Wagner, Powers e Stander, as presenças de Nicholas Pryor, Henry Darrow e Ismael Carilo.

Uma homenagem a Nelson Gonçalves, com as participações de Joana, Osvaldo Montenegro, Alcione e o Coral da Gama Filho foi gravada na última terça-feira na Globo para o terceiro *Alerta Geral*. A equipe, durante a semana passada, também realizou uma externa especial para o programa, reunindo numa roda de samba Os Tincoans, Tião Motorista, Jair Rodrigues e Antônio Carlos e Jocaí



Nelson: homenagem no 10

No último dia 19, durante uma concentração realizada no Ginásio do Pacaembu, em São Paulo, quando foi lançado o nome de Chico Xavier, para o Prêmio Nobel da Paz, começaram as gravações de *Chico Xavier, Um Homem Chamado Amor*, especial que será levado ao ar, dentro do esquema de *Sexta Super*, no próximo dia 23. Ontem, no Teatro Globo-Rio, foram gravados alguns números com Vanusa, Elis Regina e Joyce, com músicas feitas em homenagem ao famoso medium.

Entre os convidados para participar do programa estão ainda Chico Anísio, Tony Ramos, Roberto Carlos, Lima Duarte, Paulo Figueiredo, Maria Fernanda, Lady Francisco e Lúcio Mauro, além de alguns amigos de Chico Xavier. As gravações serão realizadas também em Pedro Leopoldo, cidade onde vive o medium. O especial terá a direção de Augusto Cesar Vannucci e redação de Paulo Coelho.

## Os filmes

### DE HOJE

Sessão da Tarde, 14h30m, Canal 10 - CHAMADA PARA UM MORTO - Investigação por conta própria a morte de um membro do Gabinete do Exterior inglês, o agente Charles Dobbs, do Intelligence Service, desconfia da viúva, Elsa Fenner, após um telefonema suspeito. Vem a descobrir, ajudado pelo inspetor Mendel, que Elsa e um ex-colega seu dos tempos de guerra, Dieter Frey, eliminaram a última, que traía o Partido Comunista. Dieter é, por coincidência, amante de Anna, mulher de Dobbs. - Título original: The Deadly Affair. Produção inglesa, 1966. Direção de Sidney Lumet. Com James Mason, Simone Signoret, Maximilian Schell, Harriet Anderson e Harry Anderson.

Sessão Wertern, 23h35m, Canal 10 - UM DE NÓS MORRERÁ - Western biográfico baseado em peça de Core Vidal e focalizando a vida de Billy the Kid, o jovem que se transformou numa das grandes figuras do Oeste selvagem. - Título original: The Left Handed Gun. Produção americana, 1958. Direção de Arthur Penn. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner e Hurd Hatfield.

### DE AMANHÃ

Sessão da tarde, 14h30m, Canal 10 - O CONTADOR DE HISTÓRIAS - Um veterano autor, de programas para televisão, Ira Davidoff, sabe através da mãe de um rapaz, que este, após ver um programa escrito por Ira, cometeu ações que

o levaram à morte. Desesperado e sem saber até que ponto seu texto influíu na morte do jovem, Davidoff passa a investigar a vida que ele levava. - Título original: The Story teller. Produção americana, 1977. Direção de Bob Markowitz. Com Martin Balsam, Patty Duke Austin e Doris Roberts.

Sessão Dupla, 23h35m, Canal 10 - ESPIONAGEM INTERNACIONAL - Responsável pelo roubo da bilheteria de um cinema, Eddie Chapman é condenado e recolhido à ilha de Jersey. Com a invasão nazista, durante a II Guerra Mundial, Eddie se oferece como espião em troca da liberdade. Após inúmeros testes, é aprovado. Durante uma missão na Inglaterra, passa a atuar como espião inglês, agora em troca do perdão. É aceito e começa a executar sua dupla missão - a favor de aliados nazistas. - Título original: Triple Cross. Produção franco-inglesa, 1966. Direção de Terence Young. Com Christopher Plummer, Yul Brynner, Romy Schneider, Gert Froebel, Trevor Howard e Claudine Auger.

Sessão Dupla, 01h00m, Canal 10 - ENCONTRO NOS CEUS - Drama focalizando o treinamento de seis cadetes da Força Aérea Americana durante a II Guerra Mundial, as missões de bombardeiros que são confiadas a as mulheres que os esperam em casa. Baseado no romance de Moss Hart. - Título original: Wings Victory. Produção americana, 1944. Direção de George Cukor. Com Lon McCallister, Jeanne Crain, Edmund O'Brien, Jude Holladay, Don Taylor, Lee J. Cobb, Peter Lind Hayes e Red Buttons.

## Carga Pesada

### "A RINHA"

A "disputa do século" entre Lancelinha e Diabo Negro, dois galos de briga, domina a ação de *A Rinha*, episódio escrito pelo jornalista Ney Bianchi especialmente para *Carga Pesada*, que vai ao ar hoje às 22h15m, na Globo com direção de Ary Coslov.

"Lancelinha sabe tudo de rinha. Sabe o estilo barbeiro, que é o ataque por baixo. Sabe o estilo do coroador, que é bater por cima. Faz maromba, que é ficar assim como quem não quer nada, pro outro galo pensar que ele medrou. Faz o vai-e-volta, que é bater e recuar. É bom fazer, quer dizer, segura o adversário com o bico, enquanto o esporeia..." - esses são os argumentos de Seu Oscar, típico brasileiro carioca, dono do galo, para convencer Pedro e Bino a apostarem. Os dez mil cruzeros da prestação do caminho são empenhados, e aí, começa o grande sufoco de Bino, que resolve entrar na aposta - e Pedro - que torce pelo amigo, evidentemente.

No elenco de *A Rinha* estão Grande Otelo (Seu Oscar), Luiz Motta (Candinho), José Lewgoy (visitante) e Ankitô (garçom), ao lado dos atores fixos da série, Antonio Fagundes (Pedro) e Stênio Garcia (Bino).

biblioteca de fazer ciúme, rivalizando em apuro talvez com a de Humberto Nóbrega ou Maurílio de Almeida, dois especialistas no ramo.

Mas pelo que revela e produz Eduardo, tem-se a impressão de que o pesquisador, o Bibliófilo e historiador (além de poeta) motivam o espírito numa estante das mais fecundas de riquezas inéditas.

Cardoso Vieira e o Bossuet da Jacoca (notas para um perfil biográfico) situam-se em cerca de trezentas páginas, trabalho de A União - Companhia Editora e iniciativa da Secretaria de E. e Cul-

tura. O livro vem ilustrado com um documentário iconográfico da época, expondo Cardoso Vieira na rua Direita onde morou, em Jacoca e no Conde, no Recife, na tribuna frequente da Cadeia Velha ou Câmara dos Deputados.

De 1848 a 1880 há muito o que referir sobre Manuel Pedro Cardoso Vieira no trabalho de Eduardo Martins. Nenhuma louvação ao acadêmico e amigo. Justiça apenas à sua destinação espiritual ou humana. Porque toda sua bibliografia se reveste de função humana com muito aroma de província e toma rumo para outros centros.

Lins do Régio, agora com cinquenta anos de Menino de Engenho, editou seu primeiro livro em Maceió e ainda hoje assume liderança tanto no país como no exterior. José Américo saiu com *A Bagaiceira da Imprensa Oficial* em 1928, inaugurando com sua arte o romance regional no Brasil e fóra dele.

A rua Cardoso Vieira (como poderia ser rua Borges e Fonseca, Carlos Dias Fernandes etc.) é cruzada por transeuntes na vivência da placa pessoense com a versãd de Martins o homenageado se propõe ao leitor.